

COMEDIA FAMOZA

INTITULADA

AMOR, E OBRIGAÇÃO.

PESSOAS.

Lidoro, Principe de Alania.
Filippe, Principe de Athenas.
Segismundo, Principe de Bosforo.
Aurelio, Cidadão de Bosforo.
Tebandro, General dos Scitas.
Pangaio, Gracioso.
Caprixo, Gracioso.

Astveia, Princeza de Bosforo.
Fenix, Prima de Astveia.
Tarella, Criada de Astveia.
Soldados Scitas.
Soldados de Bosforo.
Soldados Alanos, e Soldados de Athenas.
Damas de acompanhamento, e Povo.

A Scena se representa em Bosforo.

ACTO I. SCENA I.

Montes com a Cidade ao longe, Lidoro, e Caprixo.

Lid. A Quelle Bruto vem precipitado. Olhá-
do para dentro.

Cap. Soccorreio, que corre desbocado.

Lid. Com a espada o farei. *Tira a espada, e cor-*

Cap. Ao furor meu *(re para dentro.*

suspenda sou Cavallo. Corre para dentro.

Fil. Favor, Ceo. *Dentro.*

*Sabe Philippe cabindo, Lidoro, e Caprixo
soccorrendo-o.*

Fil. Vosso amparo me valha.

Lid. He beneficio,
a que sou obrigado por humano.

Fil. Ah! Que fora mortal meu precipicio
se me não soccorresse neste damno
a vossa generosa piedade.

Lid. Aqui tendes meus braços, levantai-vos.

Fil. Agradeço, Senhor, tanta bondade.

Cap. Meu valor aqui tendes, animai-vos.

Lid. Sentis-vos maltratado?

Cap. Vede, Senhor, se estais descalavrado.

Fil. Não sinto damno algum, q' o Ceo benigno
me livrou pelo vosso amparo digno.

Lid. Pois tenho conseguido
a fortuna de haver-vos soccorrido,
saber quem sois dezejo, Cavalheiro,
permitti este gosto a hum forasteiro.

Fil. Tambem sou Estrangeiro neste estado,
que vemos pelos Scitas affolado,
a elle me conduz huma esperança
animada de amor, e não descança
meu peito, até não vêla conseguida
arriscando por ella o sangue, e a vida.

Lid. E poderei saber que pensamentos
a Bosforo vos trazem?

Fil. Meus intentos

A

de

de todos escondi , mas não me atrevo
a occultá-los a vós , porque vos devo
a vida que respiro ; e ser-vos grato
dezejo , de amizade em puro trato :
Eu sou Philippe Principe de Athenas.

Lid. Ha tempos que venero o glorioso
nome de hum tal Heroe ; e mais famoso
vos figura aos meus olhos vosso aspecto.

Fil. A attenção vos compensa o meu affecto :
nesto sincero laço , *Abraçando-o.*
e dos puros segredos da minha alma
já sabedor vos faço.

A Afreia , que por bella leva a palma
ás mais raras Ptincezas do Oriente,
consagrei meus affectos reverente ;
ha dois annos que vim do meu Estado
a vela nessa Corte disfarçado ,
e meu peito sincero vos segura ,
que ainda que a sua fama a pintou bella ,
á fama tanto excede a formozura ,
quanto vai de ser flor a ser estrella.
Sabendo pois , que o Principe seu Pai
intentava cazala , obsequiozo
quiz pedir sua mão , mas foi forçozo
suspender por então o meu intento ,
a pesar do rigor do meu tormento ,
pois o perfido Scita temerario
de quem este dominio he feudatario ,
suspendeo seu conforcio , e meu affecto ,
com hum injusto , e barbaro decreto :
Rezistio-lhe seu Pai , e valerozo ,
prosseguio no intento de cazala ,
desprezando hum decreto injuriozo
á Regia soberania ;
porém o Scita barbaro profia ,
em que não se despoze , e parte logo
a assollar seu Estado a ferro , e fogo :
Eu vendo tão injusta tirannia ,
sem inquirir a cauza que o movia
a tão crueis dezignios ,
velozmente parti aos meus dominios ,
ajuntei meus Guerreiros , e com elles
valerozo me apresso á nobre empresa
de livrar de hum tiranno ,
humia infeliz , e misera Princeza ,

expondo minha vida ao maior damno ,
e obráraõ tão ageis meus cuidados
como vedes na copia de Soldados ,
que cobrem esses montes de fileiras
tremulando meu nome nas bandeiras.
Ha pouco que cheguei com minha gente ,
e querendo a Cidade occultamente
ir saber o projecto ,
com que o Scita cruel o impio decreto ,
lhe mandou promulgar , o feroz bruto ,
em que vinha montado
me hia precipitando desbocado ;
porém o vosso amparo em nobre empenho
me livrou do mortifero despenho :
meu amor , meu intento , e minha esfera
vos relatei com expressão sincera ,
e vendo , em fim , que acçoens de bizzaria
mui gratas vos seraõ , pois fidalguia
me inculcais no semblante respeitavel ,
e no genio benevolo , e agradavel ;
que me digais quem sois tambem vos peço
se attenção tão illustre vos mereço.

Lid. Tão captivo me tendes na fineza
de me haveres com pura singeleza
declarado quem sois , que o mesmo effeito
de mim conseguireis ,
sem rezervar segredos em meu peito.
Eu sou Lidoro , Principe de Alania ,
já ouvireis que minha nobreza
filha do meu valor , pois a grandeza
da minha forte unio a minha espada
a Coroa adquerida , e não herdada :
Em Scita foi , Senhor , meu nascimento ;
mas meus Pais ignorados ; sentimento ,
que acompanha a minha alma , pois quizera
saber qual he da minha origem a esfera :
Tebandro General , Scita valente ,
que a Bosforo hoje assusta com sua gente
me criou em sua caza , mas já mais
delle pude saber quem são meus Pais ;
e quando com excessão o perguntava ,
que não os conhecia me affirmava ;
na confusão molesta em que vivia
o lugar do meu berço aborrecia.
Deixei do Scita feroz a impia terra ,

e inflamado do heroico ardor da guerra
me levou para Alania o meu destino,
sendo na alheia Patria tão benigno
com meus augmentos, que de dia em dia
entre os empenhos belicos crescia
com applauzo da Alania heroicidade,
minha gloria, meu nome, e minha idade,
o meu Príncipe invicto, que premiava
as acções de valor, e me julgava
capaz de comandar a sua gente,
me fez seu General, e a Oriente
me mandou a huma empresa valeroza,
que augmentou minha fama glorioza:
Voltei triunfante a Alania, e recebido
fui do meu Soberano, seus guerreiros,
illustres Cidadãos, e Cavalheiros,
com publico triumpho esclarecido,
e no carro de Heroes fui aclamado
seu defensor, de louro coroadó.
Pouco tempo passou, que o meu Soberano
não pagasse o tributo ao ser de humano,
e como aquelle Reino he electivo,
e eu sempre em o servir fui excessivo;
e dos seus habitantes venerado
Povo, Grandeza, Milicia, e Senado,
me subira á Regia authoridade
empunhando do Sceptro a Magestade:
tres annos ha que gozo o Augusto assento
com boa approvaçã dos meus Vassallos
qual mostra o seu geral contentamento.
Despozar-me intentei por agradalos,
porque mo supplicavaõ com fé pura,
e entre varios retratos de Princezas
amei de Astreia a bella formozura.
Mas quando para Esposa a procurava,
fube que do impio Scita a furia brava
a efforvar-lhe o Himineo mas que repito
se o succello he o mesmo que haveis ditto:
vosso amigo, e rival já me contemplo,
pois sem saber do vosso amor a empresa
para livrar a mizera Princeza
de hum barbaro poder vos sigo o exemplo:
Os meus fortes Alanos, costumados
a vencer inimigos, já postados
senho nestas montanhas, e protesto,

ou fazer que ao cruel seja funesto
o deizignio fatal com que atropella
a bellissima Astreia, que idolatro;
ou a vida perder por defendela.
Em dizer-vos quem sou, vosso preceito
tenho, Príncipe invicto, satisfeito,
e não me crimineis de que me auzente
vosso competidor, pois indecente
fora aos nobres preceitos da amizade
tratar-vos com menor sinceridade.

Fil. Antes, Senhor, me deixa mui vaidozo
o ter competidor tão valerozo,
pois quando eu perca o bem, q' adoro amante,
o ganhará quem sempre foi triunfante:
este he o lenitivo desgraçado,
que poderá ficar a hum desprezado;
e já que he força o sermos contendores,
excitados de Amor, a acçã se emprenda,
e qualquer que consiga os seus favores,
goze a dita, e a amizade não offenda.

Lid. Assim vo-lo protesto: valerozos
a livremos dos Scitas rigorozos,
e procure depois o nosso affecto
a bella posse de tão grato objecto
sendo amor, e amizade reverente;
e no emtanto animando a minha gente
sempre seguindo hirei vosso estandarte.

Fil. Antes com meus Soldados vosso exemplo
quero seguir valente, e invicto Marte,
e levar da memoria ao Sacro Templo
vossos grandes trofeos.

Lid. Alania toda
commandada por vós com gloria intensa
deve ganhar triumphos soberanos.

Cap. Senhor, pergunto, dando-me licença,
saõ muito valentes os Alanos?

Lid. Em vencer, e matar foraõ criados.

Cap. Bem se vê que saõ muito assalvajados.

Lid. Cada hum despedaça hum Tigre fero.

Cap. Como criados saõ em matadouros,
tambem haõ de saber matar bem touros.

Fil. Cala-te louco: Príncipe, a demora
infausta póde fer ao bem que adora
o nosso amor constante, pois estamos
junto das portas da Cidade, vamos

disfarçados saber qual he o intento
do feroz inimigo.

Lid. Vossos passos, e vosso exemplo figo.

Dentro vozes de Damas, e de Tebandvo.

Damas. Ai infelices victimas! Que estrelas
ingratas nos dominaõ. *Dentro.*

Teb. O tributo entregai das cem donzellas,
que assim os Cidadãos o determinaõ. *Dentro.*

Fil. Ceos, que será! O Povo alvorotado
já sabe da Cidade.

Seg. Oh Povo infame! *Dentro.*

Aur. Oh infeliz Estado! *Dentro.*

Cap. A carolos me cheira esta embrulhada,
neste jogo não quero levar nada.

Sabe Pangaio.

Pang. Oh caens, porque eu sou galinha,
he que fujo da pendencia.

Cap. Aqui estou eu que sou galo,
e tambem não gosto dellas.

Fil. Deste homem saber podemos
a novidade, que altera
a esse Povo. *Lid.* Oh bom homem?

Pang. Se fala comigo veja,
que erra o genero. *Lid.* Porque?

Pang. Eu não sou macho, sou femca.

Cap. He verdade que he galinha,
pois elle mesmo confessa.

Pang. Sou galinha, pois por fraco
deixo hir minha Dama bella
para o Serralho dos Scitas,
sem que a livrala me atreva.

Fil. Os Scitas estaõ de posse
já da Cidade?

Pang. E nos levaõ
conigo todas as moças
sem nos deixar mais que as velhas.

Sabe Aurelio.

Aur. Ficai, oh fracos Patricios,
que á vista da vossa offensa
desta infamada Cidade
fujo para mais não veta.

Pang. Este nobre Cidadão;
que dos Patricios se queixa
melhor vos póde contar
desta Cidade as arengas.

Lid. (avalheiro, pois vos ouço
queixar com expreçoens ternas,
dezejaria saber
a cauza das vossas penas.

Aur. Ah! Que saõ tantas, Senhor,
que não acerto a dizelas,
pois ao querer pronuncialas
o sangue se me congella.

Fil. Expreçai-as, que talvez,
que o vosso remedio esteja
em nosso poder. *Aur.* Quem sois?

Fil. Sou o Principe de Athenas,
e este que vedes presente,
he quem em Alania impera.

Lid. Qualquer de nós suas tropas
conduzio para defenfa
desta Cidade opprimida,
e lhe occupaõ as fronteiras.

Aur. Principes, se os Ceos benignos
defensores da innocencia,
a Bosforo vos conduzem;
quero com lagrimas ternas
relatar miudamente,
para inflamarvos á defenfa
destes Cidadãos a infamia,
e da infeliz Casa Regia
a maior adversidade,
a mais lastimoza Scena,
que vio o munde, e a memoria
figura aos olhos funesta.

Cap. Como temos Relação
sentado naquella pedra
a ouvirei.

Pang. Faço o mesmo,
pois julgo será extensa.

Aur. Principes, ha quatro lustros,
que com tiranna violencia
o barbaro Rei da Scitia
nos fez deshumanas guerras:
nosso Principe animozõ
se defendeo, mas como era

Vão-se.

mui desigual o poder
nos venceo todas as terras,
e nella infausta Cidade
prendeo toda a Caza Regia,
que para a Scitia mandou
arraltrando viz cadêas,
e com sua Esposa, e filhos
viveo em prizaõ estreita
o men infeliz Monarca,
supportando as mais violentas
affliçoens de Pai, pois vio
que o vencedor, como fera,
de seus braços lhe arrancou
hum filho de idade tenra
de dois annos, e a hum tiranno
dos seus, oh vil paixão cega,
para que lhe tire a vida
o mizero Infante entrega,
temendo de que algum dia
restaurasse o seu Diadema.

Lid. Ah cruel sanguinolento
como os Numens te sustentão. *Muito irado.*

Fil. Vos transportais ?

Lid. Sim, Amigo,
todo o sangue se me altera.

Aur. Que golpes não sentirá
quem vio a infausta tragedia
como eu vi.

Fil. Continuai.

Aur. A Esposa morreo de pena
como debil Mãe; e o Pai
aunda vida conserva,
para no fim de seus annos
ver da sua honra a perda,
como hoje está para ver
se vossa piedade excelsa,
de hum vergonhozo tributo
não livrar a infeliz Princeza.
Esta he a unica filha,
que lhe ficou; e a fereza
dos Scitas por ser mulher
livrou da fatal sentença:
Passados mais de tres lustros
de captiveiro, lhe deraõ
liberdade pelo preço.

indigno de cem Donzellas,
que de cinco em cinco annos
levariaõ desta terra,
as quais haviaõ fer tantas
illustres, como plebeas,
tiradas por sortes, sem
exceptuar-se as Princezas.
Não affina no tratado
o Principe, mas o aceita
o Senado, querendo antes
a infamia, do que a defensão.
Segismundo por livrar
a filha, cazala intenta
mas o Scita lho embarça,
presumindo a sua idéa,
pois como vê que os cinco annos
do tributo se completaõ
as victimas desgraçadas
manda buscar por violencia.
Trinta mil Soldados feros
entrãõ por nossas terras,
e chegãõ a essa Corte
sem acharem rezistencia
ao som de clarins, e caixas,
fixar Cartazes fizeãõ
para as sortes, em que entrou
o triste nome de Afreia,
e de Fenix sua Prima,
e foraõ, oh Ceos! as primeiras,
que sahiraõ forteadas
por nossa maior villeza,
Segismundo, ainla que velho,
inflamado de honra, intenta
estimular seus Vassallos
a gloria de defendelas,
e com a espada na mão
em publico se apresenta,
mas os Cidadãos cobardes
lhe impedam a nobre empreza,
timidos dos ameaços
desses barbaros que os cercaõ:
Vendo o mizero Anciaõ,
que não o seguem, blasfema
contra a Cidade, e injuria
do ingrato Povo a fraqueza,

banhando as honradas cans
de lagrimas, lhe protesta
de hir acabar no deserto
os poucos dias que restaõ
a sua vida, por naõ ver
os que viraõ sua offensa:
Já Príncipes, se entregáraõ
aos crueis as cem Donzellas,
que para a condução juntas
a tem: a sua presença
enternecida parece,
que faz abrandar as pedras:
Os cabellss desgrenhados,
sem compostura a belleza,
os olhos banhando as faces,
e com laços brancos prezas
as bellas mãos em signal
de captiveiro, e pureza:
Esta he das tributadas
a imagem triste, e funesta,
afflicto, e desesperado
o Principe por naõ vellas.....

*Sabe Segismundo da Cidade seguido de Povo: diz
no fim da Scena.*

Seg. Deixai-me, deixai-me viz,
fujo de vós, mas naõ sejaõ
os meus olhos testemunhas
da vossa indigna fraqueza. *Ao Povo no fim*

Aur. Príncipes, he Segismundo, *(da Scena.*

foccorreio por clemencia,
ou daquella honrada vida
seraõ verdugos as penas.

Lid. Triste Velho!

Fil. Infeliz Rey!

Aur. Enternecem suas queixas.

Seg. Cobardes, nenhum me siga,
se he que morrer naõ intenta
como ás garras de hum Leaõ
a quem os filhos lhe levaõ.
Ficai, ficai Povo vil,
pois mais vossa infamia preza,
a vida que vos deixáraõ,
do que a honra que vos levaõ:
Naõ quero ser Rei, naõ quero

vosso infamado Diadema,
que por vossas mãos cingido
me invilece a frente excelsa.
Tomai o Sceptro, entregaio
a quem vil como vós seja,
pois com tais Vassallos, serve
de injuria a minha maõ Regia,
mais para a minha desgraça
servê essa pobre moleta,
que o pezo da minha idade,
e da minha dor sustenta;
ella me ajuda a subir
desses montes a eminencia,
e em seus desertos samente
ouçaõ meus males as feras.
Ai, Afreia desgraçada!
Nunca da memoria eu perca
a tua imagem, que assim
acabarei mais depressa.

Fil. Principe? *Lid.* Senhor? *Aur.* Ouvi.

Seg. Que espera a minha tibieza?

Esforçai-vos debeis plantas
apenas posso moveias,
que hum nobre que foge ao risco
seu valor o desalenta.

Fil. Detem-te, Principe Augusto,

Lid. Segismundo Excelso, espera.

Seg. Quem me dera? Mas quem he,
que me dá o que me nega
a infamia de meus Vassallos?

Lid. Quem defender-te hoje intenta.

Fil. Quem vem, ou perder a vida,
ou libertar a Princeza.

Seg. Quem sois nobres Cavalheiros?

Fil. Filippe, herdeiro de Athenas,
em defeza de teu Solio
tens já na tua presença:
a pedir-te para Esposa
a formozissima Afreia
vim á tua Corte, a tempo
que o Scita chegava a ella
a embarçar suas nupcias.
Eu vendo a sua violencia,
fui conduzir minhas Tropas
para abater-lhe a soberba,

e te protesto, que ou hei de
desaggravar a tua offensa,
ou nenhum Vassallo meu
ha de tornar vivo a Athenas.

Lid. E eu sou Lidoro, que cinjo
de Alania o Real Diadema,
Magestade a que o valor,
a honra, a gloria, as proezas
me subiraõ; naõ meus Pais,
que ainda ignoro quaes sejaõ,
mas os filhos de acçoens proprias
naõ tem menos gloria excelsa,
pois gozaõ o que merecem,
naõ o que seus Pais lhe deraõ.

Seg. (Que nobre desembaraço!
Que magestosa presença!)
E vindes a defender-me?

Lid. De Astreia huma copia bella
vi em meu Reino, e abstrahido
de taõ rara gentileza
aspirei ao Original;
porém ouvindo a soberba
com que o exereito dos Scitas
marchava a fazerte guerra,
parti para os teus Dominios
guiando as minhas bandeiras,
e com a espada na maõ,
he que espero merecela,
pois foi minha espada, quem
me ellevou do Throno a esfera:
Com Philippe estou unido
para esta glorioza empreza;
vê como será possivel,
que essa indigna gente fera
em tributo ao seu Rei leve
naõ digo a familia Regia,
mas nem deste Principado
a mais humilde Donzella:
Naõ te admires, Segismundo,
de veres com taõ sincera
uniaõ os dois rivaes,
pois que entre as pessoas Regias
faz o respeito, e a amizade
politica a competencia,
e o ser hum de nós ditoso

d parte.

será a eleição de Astreia,
sem que se queixe a amizade,
ainda que o amor se offenda.

Seg. Vós me dais, oh Ceos piedozos,
a mais honrada defensão,
que vio o mundo, e a memoria
lhe fara a fama eterna:
Principes, em vossas mãos
minha vida está; pois esta
só poderá animar-se
da liberdade de Astreia,
e prostrado à vossas plantas.....

Lid. Que fazeis? *Fil.* Que intentas?

Seg. Agradecer-vos a vida,
pois em taõ mortal sentença
já descubro a appellação,
que me dá vossa grandeza.

Aur. Sim, animai-vos, Senhor;
que já do Ceo a clemencia
com taõ famosos Heroes
nos faz a victoria certa.

Seg. O Ceo vos bendiga filhos,
e vos dê glorias immensas
em castigos de tirannos,
e amparo da innocencia:
entrai comigo na Corte
para com vossa presença
animardes meus Vassallos
a huma honroza defeza.

Lid. e Fil. Vamos que a tua rezaõ
mais nosso vallor alenta.

Vaõ-se.

Aur. Ao vosso lado me tendes.

Vai-se.

Seg. Como, oh santa providencia,
livrais no centro das ruinas
a huma Cidade oppressa.

Vai-se.

*Sabe Pangaio, e Caprixo dos bastidores onde se
recolheraõ.*

Pang. Agora, sim, para elles,
pois minha Dama me levaõ
hei de livra-la, ou mata-la,
fenaõ puder defendela.

Cap. Cavalheiro. *Pang.* Que, Fidalgo?

Cap. Palavra. *Pang.* Vamos a ella.

Cap. Que massa he a que lhe tiraõ?

Pang. Huma fragona estupenda.

Cap.

Cap. E vai taõ bem no tributo ?

Pang. Sim Senhor , por ser Donzella.

Cap. Porque a naõ tem recebido ?

Pang. Estava na deligencia
de ter huma occupaçaõ.

Cap. E por ora em que se emprega ?

Pang. Sou Bugio de Palacio.

Cap. Bom officio ; e com que renda ?

Pang. Conforme , se as Bugiarias
fazem rir a sua Alteza ,
rendem seu par de tostoens ,
porẽm se as graças naõ pegaõ ,
o menos que lucra hum homem ,
prezo ao cepo da paciencia ,
he hum milhaõ de pontapés
recebidos nas canellas ,
com huma banda de balsaõ
pelas costas. *Cap.* Oh que bella
occupaçãõ ! Que tempo ha
que a exercita ? *Pang.* Naõ me lembra :
porẽm passa de dez annos.

Cap. E tem todas as costellas ?

Pang. Pouco fans , mas tenho todas.

Cap. Pois vá servindo , e requeira
o seu augmento , que saõ
as fez de officio estupendas.

Pang. Quer-mo você arrendar ?

Cap. Obrigado. *Pang.* Que ? Naõ presta ?
Pois olhe , naõ falta quem
a ferventia lhe queira.

Cap. Esses que o querem , já saõ
de propriedade patetas ;
como se chama você ?

Pang. Eu , Pangaio da Fonceca :
e como he a sua graça ?

Cap. Caprixo das borracheiras :
Oh , diga-me , que tal cara
tem a sua prizioneira ?

Pang. He hum retrato de Venus.

Cap. Como se chama ? *Pang.* Tarella.

Cap. Tarella ! Galante nome ,
que inculca muita esperteza.

Pang. A rapariga he hum raio.

Cap. Eu lha livro das cadêas :
veja você quanto dá.

Pang. Partir-se-ha ao meio a preza.

Cap. Como ? *Pang.* Como ! Bellamente ;
Terella naõ tem feis letras ?

Cap. Sim. *Pang.* Pois fique com o Tar ,
que eu ficarei fõ com ella. *Vai-se.*

Cap. Pregou-me o mono o Bugio ,
mas logre meu amo a empreza ,
quẽ se a moõsa me agradar
ferá minha toda inteira. *Vai-se.*

S C E N A II.

Praça grande da Cidade de Bosforo : sabe Tebando, e sequito dos Scitas ao som de marcha trazendo no centro Astreia, Fenix, Tarella, e as mais Damas que podem ser com os cabellos soltos, os braços prezos com ligaduras brancas, e todas chorando &c.

Teb. **C** Hegai as carroças : nellas
ao som de clarim , e parche

para o exercito marche

o tributo das Donzellas.

E vós , oh deidades bellas !

Que hides ser da Scitia encanto ,

naõ choreis , naõ choreis tanto ,

o que julgais desventura ,

que eclipsais a formozura

com as correntes do pranto.

Ast. Ah tiranno ! De meu mal ,

seria a dor menos fera ,

se o pranto que vês , tivera

a violencia do punhal.

Fen. Té este alivio fatal

quer vossa ferocidade

prohibir-nos ; Ceos que impiedade !

Ast. Prima ? *Fen.* Astreia ?

Ambas. Oh dura forte !

faze com a minha morte

menos cruel a saudade !

Canta o Coro das Damas.

Muros da minha Patria

Chorai a minha desdita ,

Pois a vossa defenõsa

Já morreu com a minha.

Ast. Chorai pedras a fraqueza

de vossos tibios Varoens ;
e affronte seus corações
o pranto em vossa dureza ;
mas vós sois por natureza
insensíveis : elles são
cobardes por condição ;
e quer a desgraça impia
nelles sobre a cobardia ,
e falte em vós compaixão.
Já que o temor vos infama ,
ficai, oh Povo cobarde ,
que talvez que choreis tarde
a perda de vossa fama :
se a honra , que gloria inflama ;
a morrer vos não convida ,
he porque nesta partida
não peza a nossa deshonra ,
que quem vos deixa sem honra ,
vos leva o melhor da vida.

Fen. Vivei por não defendernos
soffrendo a injuria mais forte ,
podendo huma honrada morte
fazer-vos na fama eternos :
os nossos supiros ternos
não mereceis, Patria ingrata ,
cesse a dor que nos maltrata, *Para as Damas.*
a partida não retardes , *Para Tebandro.*
que huma Patria de cobardes
já nos não pôde ser grata.
Indignos, não crimineis
da barbara a Scitia gente ,
quando ganhou por valente ,
e que por fracos perdeis :
Admirala antes deveis
digna de eterna memoria ,
que honra , e gloria a huma vitoria
vem expor por cem Donzellas ,
e vós por não defendelas
ficais sem honra , nem gloria.
Tar. Queiraõ as desgraças nossas
para de nós nos vingarem ,
que as velhas vos desamparem
pois desamparais as nossas.
E o que for ás carroças
ver a Dama lizongeiro ,

permita amor justiceiro ;
que no tempo em que se auzente
a veja ir mui contente
namorando ao seu Coxheiro :
vós que quaes fracos Varoens
ficais Damas ; dai-lhe vaias ,
e fazeios vestir saias ,
mas vós andai de calções :
Formai-vos em batalhoens
como vallentes Matronas ,
e se acazo as Amazonas
maridos vierem buscar ,
fahi vós a pelejar
em defensa de homens fofas.

Teb. Já as carroças ; Senhora ;
chegaõ , vinde mais contente
a ser no formozo Oriente
de melhor Imperio Aurora.

As. A Deos , oh Patria traidora ;
ingrato Povo ficai ,
dizei ao meu triste Pai ,
que nesta auzencia sentida
a sua imagem querda
impressa em minha alma vai.

Fen. A Deos , para mais não ver-te
Patria minha desgraçada.

As. A Deos nobreza infamada ;
sem razão choro o perder-te.

Fen. Cuida em saber defender-te
de semelhante oppressão.

Tar. Como ? Se estes homens são
por natureza galinhas.

As. e Fen. Vamos companheiras minhas
chorar nossa escravidão. *Canta o coro outra vez.*

Sabe Lidoro , e Pargais.

Lid. Detem, Tebandro , a ira acerba.

Teb. Quem es ? *Lid.* Tu não me conheces ?

Teb. O que no rosto parece
desmentes com a soberba.

Lid. Sabe pois que sou Lidoro ,
que em tua caza creaste ,
mas nunca me declaraste
quem são meus Pais ; que ainda ignoro :
e com este dissabor
para a Alania me auzentei ,

e nella o Sceptro ganhei
 com acçoens de honra, e valor :
 sempre nas terras estranhas
 vi afortuna benigna,
 e o será nesta acção digna,
 que coroa as minhas façanhas :
 fer de Alstrea augusto Esposo
 he, Tebandro, o meu empenho,
 e a libertala venho
 de hum tributo escandeloço.
 Se com teus Scitas tyrannos
 me embaraças esta gloria,
 saberaõ dar-me a victoria
 os meus valentes Alanos :
 se de injuria similhante
 o livrar-lá he meu cuidado,
 por obrigaçãõ de honrado,
 vê que farei por amante ?
 Grato á nobre creação,
 que te devo, fer intento,
 e te expús meu pensamento
 por cumprir a obrigaçãõ :
 e se em paz de ti configo
 me entregues o bem, que adoro,
 te guardarei o decoro
 de illustre, e fiel amigo.

Teb. Em vão a livrala aspiras.

Lid. Negas-me hum bem soberano ?

Teb. Sim. *Lid.* Pois tu verás tyranno,
 que não temo as tuas iras.

Teb. Vê que te engana a vaidade.

Lid. Vê que a livrala me empenho.

Teb. Vai-te, Lidoro, que tenho
 compaixaõ da tua idade.

Lid. Que pensamentos usanos ?

Teb. Como, imprudente, me incitas ?
 Não vez que commando Scitas ?

Lid. Não vez que governo Alanos ?

Asf. Protegei Numes supremos
 tão piedoso defensor.

Fen. Ah, Prima, no feu valor
 a nossa esperanza temos.

Teb. Desprezas a compaixaõ
 dos avizos que te faço ?

Lid. Cesse, Tebandro, o ameaço,

e comece a execuçaõ :

de valor te darei provas
 com os guerreiros, que trago ;
 e não terás quem do estrago
 leve a Scitia infauslas novas :

verás que por desagravo
 levo a Alania glorioza
 a ella, como minha Esposa,
 e ati, como feu escravo :
 vê, pois, que da Marcial lida
 o perigo já ponderei,
 e que aonde a honra empenhei
 hei de aventurar a vida.

Esta he a minha proposta,
 resolve sem dilaçãõ,
 que com a espada na mão
 vou esperar a resposta.
 E vós Idolo de amor
 não temais contrario effeito,
 porque vós levo em meu peito
 para me influir valor.

Vai-se.

Pang. Como tem de responder,
 sabe que he minha Tarella,
 que sou valente, e por ella
 hei de matar, ou morrer :
 Da espera me maravilho,
 trate já de ma entregar,
 porque a tenho de levar,
 mais que seja de codillo :
 Esta he a minha proposta,
 repoi-na, ou pensa quem sou,
 que eu com a espadilha vou
 esperar pela resposta.

Vai-se.

Asf. Fenix, viste em tua vida
 mancebo tão generoso ?

Fen. Vejo que por valerozo
 me deixa de amor rendida.

Teb. Minha resposta ha de ser
 (se della o succésso fia.)

o castigar-lhe a ouzadia
 de se oppor ao meu poder :

Toca as Armás ; o castigo
 de hum louco quero apressar.

Sabe Filippe, e Caprino.

Fil. Espera, que a pelejar

te convida outro inimigo:

Teb. Quem es? Dize, que pertendes?

Fil. Sou o Principe de Athenas

a cuja espada condemnas

a vida se te defendes:

Eu de Astreia namorado

testemunha tenho sido,

do rigor com que opprimido

tens seu infeliz Estado,

e vendo as tuas violencias,

para defendel'la venho,

com os Soldados que tenho

coroando essas eminencias.

Nenhum pois ha de voltar

vivo a Athenas, sem primeiro

de hum tiranno captivo

a bella Astreia livrar.

Ella he a alma de meu peito;

e se pertendes levala,

vê bem que has de arrancala

mas por passo muito estreito:

funesta será a palma

impio, inda que tua seja,

pois minha vida peleja

em defença da propria alma:

vê que o seu gentil aspecto

me inspira esta acção constante,

e que he mais forte hum Amante

á vista do amado objecto:

vê que amor, e brio, são

que de meu peito a soccorrem,

e aquellas lagrimas cortem

já sobre meu coração:

contra ti vingança implora,

e innocentes se derrama,

vê a que acção não inflama

duas Auroras que chorão:

como propicias Estrellas

me fazem certa a victoria,

e, se queres maior gloria,

deixa essas tristes Donzellas.

Sem hum tributo exacravel

te auzenta com os teus Scitas,

que desta sorte lhe evitas

hum estrago lamentavel:

tenho-te proposto, e em fim;

segue, ou humano, ou fero,

que eu pela resposta espero,

ao som de voz de clarim.

Vai-se.

Cap. E se esta resolução

não tomas, tome do empenho,

porque sou caprixo, e venho

a caprixar nesta acção:

Proezas hoje farei

pois grande amor me disvella;

por huma certa Tarella,

que ainda quem he não sei.

Tar. Essa sou eu, meu Senhor.

Cap. Es tu bella rapariga?

Tar. Sou eu.

Cap. Valha te huma figa!

tens hum rosto matador:

Toca, toca a degolar

principie-se a batalha,

e morra toda a canalha,

que adiante se apanhar.

Quatro mil haõ de morrer

ás minhas iras fatais,

assim o juro, e o demais,

será o que Deos quizer.

As. Ai, Fenix! Como he gentil,

seja-lhe a forte propicia.

Fen. He gentil, porém Lidoro

o excede na bizarría.

Teb. Vereis a voffo pezar

de dous loucos abatida

a soberba: Oh lá, Soldados,

vossa vigilancia assista

na guarda dessas Donzellas,

em quanto aquella ouzadia

vou castigar: Toca as armas

meus guerreiros: viva Scitia.

Vai-se.

E tocoõ dentro caixas de guerra

Fen. Amada Astreia, em meu peito

taõ assustado palpita

o coração, que não sei

que desgraças me annunciaõ:

Ah! que se Tebandro vence

As. Cala te não m'õ repitas,

que por menos mal tiverá

ir desgraçada, e captiva;
que ver por mim arriscadas
de dois Principes as vidas.
Fortuna flexivel, tu
que ás desventuras, e ás ditas
prezides, não sejas sempre
com os meritos esquivia. *Tocaõ caixas.*
Mas já envestem: eu tremo,
e nesta triste agonia,
adianta a minha desgraça
em reear a ruina.

Tar. Valor, Senhora minha Ama;
não esteja esmorecida,
quando tem a dois amantes,
que arrotaõ mil valentias.

Sabe Segismundo, e Aurelio sustendo-o.

Aur. Senhor, não vos exponhais
ao impio furor dos Scitas.

Seg. Que dizes? Tu me aconselhas
acção do meu sangue indigna?
se empunhaõ no campo as armas
em desagravo da minha
honra, Philippe, e Lidoro,
hei ter tal cobardia,
que com a espada na mão
ao seu lado não assista.

Vem, Aurelio.

Ast. Amado Pai?

Seg. Oh Ceos, Astreia querida?

Fen. Tio, e Senhor?

Seg. Chara Fenix?

Ambas. E consigo o ver-vos ainda?

Seg. A meus braços vinde, vinde:
de meu coração reliquias,
que pôde ser que seja este
o ultimo abraço, filhas.

A Deos.

Ast. Onde hides, Senhor?

Seg. Onde a gloria esclarecida
das minhas accções me chama
por gratidão, e justiça,
e onde em defeza vossa
acabe com honra a vida,
junto aos vossos defensores.

Empunhando.

Ast. Não aumenteis as feridas
a meu peito, amado Pai.

Fen. Tende das nossas desditas
compaixão: ficai, Senhor.

Seg. Esta acção he mui precisa.

Aur. Ficai, oh meu Soberano,
que eu hirei, inda que a minha
muita idade já de escuza
serve para as marciaes lidas;
se nellas acabar, pouco
se perde na minha vida,
não na vossa, que sustenta
o pezo da Monarchia,
e todos esses Vassallos
do vosso allento precisaõ.

Seg. Em que Vassallos me falas?
em gente cobarde, e indigna,
que nas Aras do decoro
o sangue não sacrifica,
por essas pobres Donzellas
consagradas a ignominia:
os Pais, Irmãos, e parentes,
nem só despem das bainhas
as espadas inflamados
do meu exemplo, e doutrina:
só tu, oh illustre Aurelio,
es nas acerbas ruinas

parcial do teu Monarca. *Dentro estroando de*

Dentro Lid. Viva Alanía. *(Armas, e caixas)*

Dentro Fil. Athenas viva.

Seg. Ah! Deixa-me, que estas vozes

me estimulaõ a seguilas:

victimas desamparadas

pois todas sois minhas filhas;

quero morrer, ou livrar-vos

de hum a escravidão impia. *Vai-se com a es-*

pada na mão.

Aur. Em defenza do meu Rei
de escudo o meu peito sirva,
onde primeiro o inimigo
empregue as mortaes feridas. *Vai-se com*

a espada na mão.

Ast. Ai, Fenix, do susto, apenas

o meu coração respira:

linto-me morrer.

Fen.

Fen. Que menos

aflição será a minha?

(Ah! Que se morre Lidoro,
para que me ferve a vida?) *á parte.*

Tar. Animo, minhas Senhoras,
nunca se vio huma briga?

Lá tenho os meus dois amantes
tambem a jogar as cristas,
e se acazo mos matarem,
inda que sou muito fina,
nem por isso hei de chorar.

Dentro vozes. Viva Alania; e Athenas viva.

Sabe Pangaio.

Pang. Viva Alania, e Athenas viva,
e morra toda a mofina
canalha, que quer levar-nos
desta terra as raparigas;
se acazo levasse as velhas
grande favor nos faria.

Tar. Que he isto, Pangaio! Como
já do campo te retiras
durando ainda o combate?

Pang. Como? Matando mais Scitas,
que pulgas no verão quente.

Tar. Pois vai matar mais, caminha.

Pang. Acabou-se-me o valor.

Tar. Anda dahi, que hes maricas:
naõ foras tu desta terra.

Pang. Oh, Tarella, se me incitas
arei matar outros tantos,
que me vão chegando as iras.

Tar. Outros tantos que?

Pang. (Piolhos
na bolla mental.)

Ass. Noticias
nos dá do estado, em que vez
a batalha.

Pang. Está vencida.

Fen. Por quem?

Pang. Pelos dois invictos
Príncipes, que maravilhas
tem feito ambos: o de Athenas
como hum Leão envestia
por hum lado, e pelo outro,

e o de Alania, parecia
que só para a sua espada
era pouca toda a Scitia.

Ass. Oh generozos amantes,
quem já triunfantes os vira.

Fen. (Se Astreia a Lidoro elege,
acaba a esperança minha.) *á parte.*

Vozes dentro. Victória que os Scitas fogem.

Outros. Astreia triunfante viva. *Fogem os Scitas que fiedraõ de guarda às Donzellas.*

Fen. Nas bocas dos vencedores
já de Astreia o nome brilha.

Ass. Até já nos deixa livres
a guarda dos crueis Scitas.

Sabe Aurélio.

Aur. Reais Princezas, ouvi
com alvoroço, e alegria
de hum Vassallo que vos ama
as mais felices noticias:
em precipitada fuga
vão os contrarios.

Ambas. Qué ditta!

Ass. E meu Pai?

Aur. Está sem perigo.

Fen. Lidoro?

Ass. Philippe?

Aur. Ainda
aos barbaros inimigos
na fuga seguir queriaõ,
mas lhe suspenderaõ os passos:
seus Capitaens, vendo que hia
qualquer delles com o rosto
enfanguentado.

á parte. **Ambas.** Oh forte impia!

Aur. Eu os vi pronunciar
com heroica valentia;
sejaõ de Astreia tributo
estas honradas feridas,
e emxugando dos semblantes
o sangue, os passos já guiaõ
para aqui: mas Ceos, que vejo! *Olhando*
para dentro.

Dentro. Viva Astreia.

Sabe

Sabe Lidoro com o rosto ensanguentado, cabindo aos pés de Astreia.

Lid. Astreia viva,
a pezar desses tirannos:
Mas, oh Ceos! O pé vacilla,
o sangue me desampara,
e só, Princeza, me fica
o pouco que hei de mister
para offerecer-vos a vida. *Cabe nos bra-*

Aur. Ceos, valei-lhe. *(ços de Aur.)*

As Damar. Que desgraça!

Sabe Filippé da mesma sorte.

Fil. Segui aos tirannos Scitas,
meus Soldados, que eu morrendo
agradeço a estas feridas,
que inda me dessem lugar
de poder chegar á vista
da formozissima Astreia;
a cujas plantas a vida
com os ultimos suspiros
o meu amor sacrifica.

Ast. Malignos astros, que vejo!

Pang. He que ambos com bizzarria
morrem, para te eximirem
de algum gasto de botica.

Tar. Estes he que são amantes,
mas tú, fraco, que com vida
viestes fugindo do campo.

Pang. Pois morto não fugiria,
porém, já que me emvergonhas
os seguirei na fugida,
e te trarei mil bigodes
em signal de valentia.

Fen. (Ai adorado Lidoro,
como da tua ruina
foi meu coração perçago,
finto-me desfalecida,
nem tenho olhos para velo
em tão fatal agonia.)

Ast. Oh fortuna em rudo avara!
e comigo muito impia,
pois quando a favorecer-me
mais piedosa te inclinas,

Cabe.

Vai-se.

d parte.

me cedes por preço da alma
a liberdade da vida.

De que ferve esta victoria,
se com tiranna malicia
ma dás com o direito braço,
e com o esquerdo ma tiras?
Principes, guerreiros nobres,
vossas espadas luzidas
voltou contra vossos peitos
a infeliz estrella minha;
por ser eu, ai triste! quem
vosso valor defendia:

se pôde meu pouco alento
restaurar-vos da ruina,
acceitai-o, repartio,
que a estar suspenza me obriga,
não saber a qual primeiro
devo acudir compactiva,
pois são iguaes as finezas,
que a ser-vos grata me inclinao
e se em hum emprégo os olhos
amoroza, e agradecida,
para o outro o mesmo impulso
meu coração encaminha,
assim reparti minha alma,
reparti a minha vida,
e levei partes iguais,
porque não seja, oh desdita!
em mim culpa o exceptuar-vos,
e em vós a queixa justiça.

Lid. Astreia, Filippe, amigo, *Tornando a si.*
como a vossa companhia

me desampara? *Aur.* Animai-vos,
Senhor. *Fen.* Minha alma respira.

Ast. Principe. **Lid.** Bella Princeza.

Ast. Valei-me estrellas benignas.

Lid. Quem por compaixão me dá
do charo amigo noticias,
que também ensanguentado
a este sitio me seguia:
onde está? Mas Ceos, que vejo!

Morto o amigo, e eu com vida! *Encoستا-se ao*

Fen. e Ast. Ceos, que lastimoza scena! *(mesmo.)*

Aur. Ah que o damno lhe duplica
do amigo a infelicidade.

Sabe

Sabe Segismundo.

Seg. Da-me os braços, minha Filha,
pois te vejo livre já
de tão cruel tirania.

Ast. Querido Pai, muito cara
nos vende a sorte inimiga
a vitória, vê o sangue
que nos custou. *Mostra-lhe a Filippe.*

Seg. Oh impropicias
Estrellas! quem já no mundo
teve completa alegria!

Fil. Ai de mim! **Ast.** Principe invicto.

Fil. Ah Princeza, ah gloria minha!
Que bem derramado sangue
a este, que sacrifica
a teus pés huma victoria,
contra hum vil que te opprimia.

Ast. Victoria, que o vosso sangue
custa, he só para mim ruina.

Fil. Dessa suave expressão
tanto o meu peito se anima,
que vertera o sangue todo
só pela gloria de ouvida.

Lid. Filippe. **Lid.** Lidoro. **Ambos.** Amigo,
respiras? Oh Ceos, que dita!

Seg. Oh preciosa amizade!
Tanto te singularizas,
que de ter imitadores
a gloria impossibilitas.

Ast. (Quanto custosa a eleição
me será.)

Fen. (Amor, se digna
me fazes do bem que adoro,

à parte.

a minha esperança aviva.)

Seg. Principes esclarecidos,
o Ceo vos dilate as vidas,
tanto quanto este opprimido
Reino, dellas necessita,
pois com tão fortes columnas
não temo o poder da Scitia.

Conduzimos a Palacio,
vinde Aurelio, Fenix, Filha,
a buscar algum remedio
a tão honradas feridas.

Vão-se.

Ast. Meus illustres defensores,
gloria da Azia, e gloria minha,
já alento recupero,
porque do vosso se anima.

Fil. Para ter que offerecer-vos
nas aras da idolatria,
dezejo que os soberanos
numes dilatem meus dias. *Vai-se encostado*

Lid. E aos meus alentar só póde, *(aos Soldados.*
oh Princeza esclarecida,
a esperança que minha alma
em vosso amor depozita.

Aur. Que Principes generosos!
oh ditozas Monarchias,
em que imperaõ tais Heroes.

Vão-se.

Fen. Vamos, minha amada Prima,
que do centro dos pezares
já meu amor ressuscita.

Vão-se.

Ast. Sê comigo amor piedoso,
se deidade te acreditas,
informa-os dos meus suspiros,
alenta-os para que vivaõ.

Vai-se.

ACTO II. SCENA. I.

Salla: *Astrea, e Fenix.*

Ast. **D** Eeixa-me, Prima, não tem
meus desgostos lenitivo.

Fen. Da vossa melancolia,
Astrea, muito me admiro.

A que mais propicia forte

aspiras vossos sentidos?
As cadeias de captivo,
com quem hum barbaro inimigo
nos opprimia, já não vemos
quebradas, e de hum iniquo,

e ver-

e vergonhoza tributo;
 livres os vossos dominios?
 Se tanto vos affligia
 dos Principes o perigo,
 porque vos não alegrais
 se os vedes convallecidos?
 Reflecti como prudentes,
 consultaraõ com meu Tio
 deixarem das vossas núpcias
 a eleiçaõ ao vosso arbitrio:
 qualquer delles vos adora
 sem offender ao amigo
 antes vos lembra hum do outro
 meritos, que o fazem dignos
 da vossa eleiçaõ, virtude,
 que o mundo em poucos tem visto:
 em seus rostos resplandecem
 raios de amor, em seu brio
 açcoens de gloria immortal.
 Ah, cara Prima, duvido
 que os sacros numens creassem
 dois coraçoes mais benignos:
 elegei, e não temais,
 que fique vosso inimigo,
 o que for por vós escluzo.
As. Nem tem razaõ de sentilo;
 pois ganha em vossos affectos,
 o que perde em meus carinhos:
 meu Pai, grato ao nobre amparo,
 que delles tem recebido,
 faz o escluzo mais ditozo
 com vosso conforcio digno
Fen. Ditozo chamar-se póde,
 o que por vós elegido
 for. *As.* Esse he de meus desgostos,
 amada Prima, o motivo.

Fen. Vós duvidais escolher?

As. Com justa cauza o duvido.

Fen. Pois que eleja vosso Pai.

As. Duplicará meu martirio.

Fen. Segui vossa inclinaçaõ,
 seja por vós preferido
 qual vos for mais agradável.

As. Temo *Fen.* O que?

As. Eu vo-lo explico:

Livres os Principes já
 do sanguinolento perigo;
 e commettida a eleiçaõ
 do conforcio a meu arbitrio;
 entre a obrigaçaõ, e amor,
 fica suspenso o juizo,
 e meu coraçãõ entreambos
 tinha o affecto repartido,
 bem que desde, o infausto instante
 que os vi, obrou o destino
 com aquella simpatia,
 que rege meu alvedrio.
 Pois a hum leve mover de olhos
 mais gratos, ou mais benignos
 para hum objecto que o figura,
 mais que o outro de amor digno.
 Esta inclinaçaõ que foi
 breve faísca ao principio,
 he hoje em meu coraçãõ
 hum incendio taõ activo,
 que de todo o meu valor
 me valho para encobri-lo.
 Igual para ambos figuro
 com decorozo artificio
 tal medida nas açcoens,
 tal recato em meus sentidos;
 tal attençaõ em meus labios,
 tal agrado em meu retiro;
 que sem' encobrir meu peito
 dividas de agradecido
 nenhum conhece o amor,
 nem precebe outro o deznio:
 este neutral fingimento
 cauzou effectos distinctos
 aos dois Principes, naquella
 a quem amante me inclino
 tudo saõ affectos tristes,
 expregados por suspiros,
 e no que hei de repudiar
 tanta alegria examino,
 que as suas expreçoens, saõ
 todas applauzos festivos;
 e quando a minha presença
 vem os dois amantes finos;
 hum na alegria do rosto

Amor, e Obrigação.

parece já admittido ;
mas o outro , na tristeza
de seus olhos , dá indícios ;
que a sentença do desprezo
já em meus olhos tem lido.
A terna desconfiança
de obter-me ; foi incentivo
dos amorozos affectos ,
que me instão a preferillo ;
pois mais se alimenta amor
da ternura , que do allivio.
Por preceito de meu Pai
declarar-me hoje he precizo ;
e vede que confuzoens
não fará em meus sentidos ,
o ver que de toda a sorte ,
seja qual for o elegido ,
com o outro o nome de ingrata
tarei , que tanto aborreo ;
de ambos vi por defender-me
o Regio sangue vertido ,
e já me parece que ouço
em meu coração afflicto ,
o nobre merecimento
de hum Principe tão benigno
queixar-se , e pedir vingança
a amor contra o meu delicto.

Fen. Respira meu coração ,
que he Filipe o admittido :
para augmentar minha gloria
da sua boca quero ouvi-lo.
Inda que vossa eleição
he custosa , nem por isso
deveis com tantas tristezas
mallograr vossos allivios.
Quem mais feliz do que vós
já no mundo se tem visto ?
As Regias filhas não tem
nas suas nupcias arbitrio ,
pois são sempre os seus maiores ,
os que regem seu destino ;
e vós elegendo o objecto
que adorais , tendes cumprido
com a obrigação de filha
sem violentar o alvedrio :

á parte.

Dizei : qual he o ditoso ,
que não tenha distinguido
os effectos que expreçastes ?
Ast. Elles já a este sitio
se apressão , onde ouvir devem ;
a pezar do meu martirio ,
a sentença ; em seus semblantes
vereis affectos distinctos ,
e conhecereis a qual
o meu amor sacrifico.

Sabe Filippe , e Caprixo.

Cap. Senhor , não vês que o tomaros
tantas paixoens he delirio ?

Fil. Deixa , Caprixo , que sinto
o que teme meu destino.

Ast. Filippe ? *Fil.* Idolo amado ?

Ast. Vens tão triste , e pensativo !

Cap. Tem dada em tomar tristezas ,
e ha de mata-lo este vicio.

Fen. Como ? *Cap.* Desfeitas em poz ,
que lhe perturba o juizo ,
e em lhe faltando tristezas
toma tabaco. *Fil.* Caprixo ?

Cap. Senhor ? *Fil.* Basta de loucuras :

Ast. Não me direis o motivo
da vossa melancolia ?

Fil. Se com dizelo vos sirvo
o farei , que he o respeito
o primeiro sacrificio ,
que ás vossas brilhantes aras
offertará meus sentidos :
a minha tristeza nasce
de considerar-me indigno
da vossa candida mão :
quando em vós , Senhora , admiro
incomparaveis virtudes ,
a esperança dezanimo ;
por não encontrar em mim
meritos de possuir-vos ,
inda que a fortuna cega
dê o premio ao menos digno ;
sei que não ha de cumprir
este costume comigo ,
pois que do merito me

C

segue

segue a desgraça o caminho,
e só com hum desgraçado
anda acertado o destino.

Ast. Ai, Prima, esta submissão
faz meu amor compactivo. *á part. a Fenix.*

Fen. Mas para desconfiar des
da vossa forte, que indicio
vos tem minha Prima dado?

Fil. Se o meu dezengano ouvido
tivera, já se extinguiu
com a vida o meu martirio.

Cap. Ah, Senhora, inda que caze
com Lidoro, lhe supplico,
que não o faiba meu amo,
porque morreu, coitadinho.

Ast. Mas o vosso estremo altera
aquelle ajuste benigno,
que com Lidoro tratasteis.

Fil. Eu não offendo o amigo;
antes chorando o perder-vos
benemerito o acredito
da vossa eleição, e a mim
a indignidade castigo.

Sabe Lidoro, Tavella, e Pangaio.

Tav. Entrai, que alli está Sua Alteza.

Lid. Em recompensa do avizo
aceitai este diamante.

Tav. Ai, eu não aceito mimos,
mas por não ser descortez

Pang. E eu não tinha já dito,
que estava aqui sua Alteza.

Lid. Toma esta esmeralda. *Pang.* O brio
com a gentileza iguala.

Ast. Lidoro? *Lid.* Bello prodigio
de Grecia, encanto de amor,
e Idolo dos meus sentidos,
oh que gloria inexplicavel
he a minha! *Ast.* E que motivo
rendes para tanta gloria?

Lid. Que mo. pergunteis me admiro,
quando estais vendo que logro
da vossa presença o allivio.

Ast. Tambem com minha presença
se entristece o vosso amigo.

Fil. Sim, que estrella mais infausta,
tem, Senhora, em mim dominio.

Lid. E eu da alegre esperanza
de fer ditozo me animo.

Fil. (Na alegria de feu rosto
a minha morte examino. *á parte.*

Fen. (Já para Alstrea se inclina,
de zellos morrer me sinto. *á parte.*

Ast. Taõ certa a esperanza tendes?

Lid. Para hum prazer excessivo
me basta o ter esperanza
do bem, a que amante aspiro,
e conseguirei. *Ast.* Porque?

Lid. Perdoai, que eu vo-lo digo:
humã deidade soberana,
qual vós sois, não tem nascido
quem a possa merecer,
havendo de ser preciso
pessuilla hum. Espozo, quem
lho dê fera o destino:
de sua prospera estrella:
da minha estrella sou filho,
pois sempre comigo foraõ
os seus influxos benignos,
e como em feu poder vejo
todo o bém que folizeito,
julgo me fará ditozo
na gloria de conseguilo,
por não perder o que tanto
já tem ganhado comigo.

Ast. Mui sofisticado argumento
he o vosso, reflectindo,
que sou a que hei de eleger
por força do meu destino,
e este precede ao vosso.

Lid. Nossa razaõ-mais confio,
porque sei que minha estrella
movera vosso carinho
amante a felicitar-me.

Ast. Pois quereis meu alvedrio
fugeitar á vossa estrella?

Lid. Mais cortes amante, e fino,
achareis meu pensamento
se examinais o que digo:
não julgo que possaõ ter

os astros em vós dominio,
mas digo, que a minha estrella
moverá vosso carinho,
porque he a melhor do Ceo,
e de vós não a destingo;
se pois para dominar-me
os vossos influxos figo,
quem póde ser minha estrella
fenaõ vós, bello atractivo.

Ast. Politicamente acode
por si, mas aquelle afflicto
semblante com a ternura,
tem meu coração rendido. *d parte.*
Feniz. *Fen.* Que dizeis, Senhora?

Ast. Minha sentença confirmo. *d parte.*

Fen. Della pende minha gloria. *d parte.*

Ast. Todo o meu valor animo. *d parte.*
Estais triste, e vós alegre?

Fil. A tristeza he vaticinio
da minha infelicidade.

Lid. E a minha alegria auspicio
da minha fortuna he.

Ast. E para ser attendido
qual julgas mais fino affecto?

Fil. O meu affecto he mais fino.

Lid. Mais do que o meu, he engano,
pará eleito sois mais digno
na pessoa, mas no affecto
não me excédeis, e o decidio,
sem offensa da amizade.

Fil. Da mesma sorte vos figo,
que depois da bella *Astreia*,
sois vós a quem mais estimo.

Lid. Quem contentamento alcança
no amor mais fino venera,
pois por ser gloria o que espera
acha gloria na esperanza.
Alegre amo a similhança
do bem, que lograr conha
minha pura idolatria,
e não julgo que he fineza
esperar-se com tristeza
hum bem que he todo alegria.

Fil. Nasce de amor o temor
de perder dita taõ alta,

e aonde este temor falta
não póde haver fino amor.
O receio augmente a dor,
e entristece aonde existe,
quem á tristeza reziste
com alegria notoria,
não sente perder a gloria,
que aspira a ganhar hum triste.

Lid. Como he deidade a belleza,
prevê nossa idolatria,
a mim me dá alegria,
a ti te dá a tristeza:
logo mais minha fineza
deveu á sua memoria,
pois para dar-me a victoria
quando a paixão te condemna,
te afflige ati com a pena,
me alenta a mim com a gloria.

Fil. Prazer sem o bem logrado
he gloria tua, e não sua,
e prova essa gloria tua,
que mais deve ao meu cuidado;
Pois se em differente estado
ambos chegamos a amar,
tu esperando-a alcançar,
e eu temendo-a perder;
tu lhe deves o prazer,
e ella me deve o pezar.

Cap. (Se *Astreia* te não escolhe,
digo que não tem juizo.) *d part a Filippe.*

Pang. (Animo, Senhor *Lidoro*,
que haveis de ter seu marido) *d part. a Lid.*

Tar. Estais confuza, Senhora?

Ast. Tenho para o estar motivo.

Tar. *Lidoro*, he sem cerimonia,
e *Filippe* he mais submisso.

Fen. Cala-te já louca, *Prima*,
se tanto os vossos sentidos
se preoccupaõ em *Filippe*,
não lhe aumenteis o martirio
da tristeza na demora
de taõ suspirado allivio.

Ast. Dos affectos generozos,
com que me estimais me obriço,
de forte, que antes quizerá,

Principes esclarecidos ;
 perder o bem de alcançar
 hum de vós por Esposo digno ,
 porque o outro em mim não note
 da ingratidão o delicto ;
 mas direi , e com razão ,
 que assim a culpa publico ,
 pois sou ingrata com ambos ,
 vendo que os vossos caprixos ,
 o decoro , e liberdade ,
 me salvarão do perigo ;
 a estas obrigações
 também a de filha unindo ,
 por preceito Paternal ,
 eleger hum hê preciso ,
 nesta decizão custosa
 para hum peito agradecido ,
 que vos lembreis da promessa
 ternamente vos supplico ,
 o não eleito duplique
 da sua gloria os motivos
 em não culpar-me de ingrata ;
 e em amar sempre ao amigo.

Lid. Assim o temos jurado.

Fil. O juramento confirmo.

Fen. Nenhum fica desairado ,
 pois se vós tendes arbitrio
 para eleger hum , e outro ,
 ambos a hum tempo elegidos
 fereão dos vossos affectos.

Ast. Pois dessa forte me animo
 a dizer qual mais ditoso
 he com Fenix , que comigo.

Fil. Ah , Caprixo , se assustado
 de receio o peito sinto ,
 qual será o meu tormento
 a minha desgraça ouvindo ?
 Se me dá a Prima , morro. *a part. a Caprixo.*

Cap. Meu Senhor , para que he isso ,
 dize-lhe que a prima he falsa ;
 e para hum toque tão fino
 nunca poderá fazer
 boa harmonia contigo. *a part. Filippe.*

Fil. Formetti não recuzala.

Lid. Da minha estrella confio ,

que não ha de ser ingrata.

Pang. Qual ser ingrata ? Isso he lindo ,
 hade-te eleger ati ,
 como dois , e dois são cinco.

Fen. Que esperais ? *Tar.* Olhe , Senhora ,
 o Lidoro he mais bonito.

Fen. Cala-te. *Tar.* Dá diamantes
 ás Criadas , tem mais brio.

Ast. Pois vos vejo tão conformes ,
 fortuna que mais estimo ,
 de hum serei fiel Esposa ,
 e a outro nunca esquecido ,
 meu coração reverente
 a seus meritos distinctos ,
 qual emulo de virtudes ,
 qual de casto affecto digno.
 amara como os mortais
 á mão aos numens do Olimpo :

o que elego he *Dentro vozes e caixas.*

Huns. Arma , arma. *Outros.* Guerra , guerra.

Fen. , e *Ast.* Que alarido
 he este ? *Fil.* , e *Lid.* Quem nos perturba
 tanto bem ?

Sabe Segismundo.

Seg. Amadas Filhas ,
 não he tempo de tratar-mos
 de himineos ; se estais ouvindo ,
 que os belicos instrumentos
 chamaão ao marcio exercicio :
 o Scita , cruel , irado
 de se ver por vós vencidos ,
 juntando as tropas dispersas
 a hum numero infinito
 de Soldados , que por mar
 chegou hoje em seu auxilio
 accommetteo nossas Praças :
 do furor deste inimigo
 timida está toda a Corte ,
 mas eu não , porque confio ,
 que será por vossas armas
 segunda vez destruido.

Pang. Veio o Mordomo dos prezos
 embarçar-te o supplicio.

Fil. Já parto , verás , Senhor ,

como essa ozadia humilho,
pois não respeita o exemplo
repitasse-lhe o castigo.

Lid. Verás como por triunfo
trago Capitaens altivos,
porque ás tuas plantas vejas
escravos os inimigos.

Fil. Promptos vou pôr meus Soldados. *Partindo.*

Lid. E eu com os meus já vos figo. *Partindo.*

Seg. Ouvi, Príncipes, ouvi,
não julgo prudente arbitrio,
expor de ambos as forças
logo ao primeiro conflito,
vá hum exercito só,
porque se ficar vencido
possa o outro restaurar
a perda. *Lid.* Eu me anticipo.

Fil. Ficai, Lidoro, que eu vou.

Lid. Respeito-vos como amigo;
mas nunca cedo o lugar
em acçoens de honra, e brio.

Fil. Também vos respeito, mas
a este cazo o mesmo digo,
a Deos. *Lid.* A Deos. *Seg.* Esperai.

Ast. Oh que infausito he meu destino.

Fen. (Queira o Ceo não vá Lidoro
por não fer mais attendido.) *á parte.*

Fil. Determinai. *Lid.* Rezolvei.

Ambos. Ou ir eu, ou ambos ir-mos.

Pang. Deixemos mais cerimoniaes,
vá hum de nós, que eu eá fico.

Seg. Príncipes, vosso valor
já no mundo he conhecido,
não fica menos airozo,
o que no damno advertindo,
espera para evitalo
a segunda acção. *Fil.* Distingo;
he do Principe de Alania
tanto o valor, que acredito,
que a ir elle a esta empresa,
não deixará o meu brio
por vencer a mais piquena
acção, em que vá servir-vos,
como de vós julgo o premio,
neste cazo o mesmo digo,

evitemos preferencias.

Lid. Como? *Fil.* Se ao nosso destino
predomina a bella Astreia,
para hum laço appetecido,
sua eleição também seja
ir hum de nós ao conflicto.

Lid. O seu perceito observando
sem excrupulo algum fico,
nome o a Princeza. *Fil.* Mandai,
que fomos vossos captivos.

Ast. Respeito a attenção, porém
não vos aceito o partido.

Ambos. Porque? *Ast.* Porque se elejo
o que tenho nos sentidos
para consorte, o aventureiro,
e se acazo ao outro envio
me accuzo de ingrata, tanto,
quanto os meritos lhe avivo:
o eleger a este he culpa,
aquelle grande martirio,
e assim cedo a autoridade,
que o que para Esposo estimo
nem o quero desfairado,
nem exposto ao precipicio.

Tar. (Tem-se feito bem discreta
depois que lida comigo!) *á parte.*

Seg. Filha, não percamos tempo,
nomeia-o tu, que he preciso.

Ast. Pois elegeri vós, Senhor,
evitai a meu afflicto
coração mais hum desgosto.

Pang. Ora acabemos com isto.

Seg. Pois bem, em nome de Astreia
nomeio a Philippe invicto,
sem que se deva queixar
Lidoro, de que o prefiro,
que em iguais merecimentos
eu não elejo, decido.

Lid. Ficar por eleição vossa
não he dezar de meu brio,
e vós melhoraes, porque
com tal valor o imagino,
que não deixará acção,
em que eu depois vá servir-vos.

Fil. E eu de ser nomeado

no empenho agradecido,
vou compençar-te o favor
convencer-te hum inimigo. *Para Segismundo.*
A Deos, Princeza adorada,
a Deos, Lidoro querido,
que espero voltar triunfante
o vosso exemplo seguindo.

Vai-se.

Lid. E eu, Senhora, por não ver-vos
destas fallas me retiro,
em quanto a ellas triunfante
não voltar o caro amigo,
porque seria dezar
de hum empenho bem nascido,
que citando elle peleiando
eu me esteja divertindo.

Vai-se.

Seg. Vem, Filha, o Ceo felicite
aquelle Principe invicto,
porque do fausto successo
pende todo o nosso allivio.

Vai-se.

Asi. Vem Fenix. *Fen.* De que vás triste?

Asi. De ver exposto ao perigo,
Philippe: o sangue nas veias
de susto gellado sinto;
pois não sei se vencerá,
ou se ficará vencido;
e temo como elle teme,
que de Lidoro o destino
possa mais que a sua estrella,
e do que o meu alvedrio.

Vai-se.

Fen. Se era minha a sua gloria
já seus temores confirmo,
pois basta ser gloria minha
para estrovala o fado impio.

Vai-se.

Tar. A Deos, Senhores amantes.

Pang. Tarella, audiencia supplico.

Cap. Ego quoque. *Tar.* Vá de audiencia
requeirã ao meu juizo

Pang. Sabe que ambos defende-mos
com honra, valor, e brio,
a tua Donzelaria
de tão estranho perigo,
como era irés ser molher
de hum Scita com quem por filhos,
terias em breves annos
huns poucos de bravos Scitos.

Cap. E ajustamos os dois,
partir-te, porque advertimos
que eras mais bella partida,
porém mudou se o partido
a exemplo de nossos amos,
e te damos livre arbitrio
para eleger hum de nós.

Tar. Eu, o costume seguindo
das molheres, o peor
escolherei por marido,
mas quando para a eleição
a hum de vós me inclino,
acho que o outro he peor,
e a eleger não me animo.

Cap. Olha que eu sou muito mau.

Pang. Mais pior do que eu, duvido.

Tar. Vão dizendo as suas manhas,
verei se me determino.

Cap. Eu mordo muito. *Pang.* E eu dou coices.

Tar. Isso he bom, vão porseguindo.

Cap. Sou ladrao dos mais espteros.

Pang. Sou bebado dos mais finos.

Cap. Jogo o buzio aladroadado.

Pang. Eu nos didais sou ladino.

Tar. Até aqui estaõ as prendas
iguais, saber folicito,
qual me ha de tratar peor,
que esse ha de ser elegido.

Cap. Hei de ralhar todo o instante
se acazo cazas comigo.

Pang. Que he ralhar? Eu não sou homem,
que gaste o meu tempo em gritos,
quando tenho duas mãos
para quebrar-te os focinhos.

Tar. Ora como quem: fãõ fiquem,
Senhores amantes finos,
porque eu fei, que não mereço
com tantas prendas marido.

Vai-se.

Cap. Criado Senhor Pangaio.

Pang. Servo do Senhor Caprizo.

Cap. Qual de nós ficou mais tolo?

Pang. Ambos, por não desmentir-mos
no tamanho, iguais ficamos.

Cap. Ora a Deos.

Vai-se.

Pang. Sou seu captivo.

Vai-se.

SCE

SCENA II.

*Campo da Batalha, do lado esquerdo se ouvem
esfondo de caixas, e armas, Sabe Aurelio da direita.*

Aur. Que vejo; oh Divino Ceo!
a batalha vai perdida,
a nossa gente em fugida,
ah, que o vil Scita venceo!
oh Principe desgraçado,
o Ceo te livre do damno,
porém se me não engano
para aqui vem apressado. *Diz dentro Teb.*

Teb. Cortado vai o inimigo,
morra, Scitas valerosos
seguio.

Sabe Filippe com a espada na mão do lado esquerdo.

Fil. Astros rigorozos
já acabasteis comigo.

Aur. Senhor, fuge da ruina,
que a nossa vida ameaça.

Fil. Aurelio, a minha desgraça
impia estrella a determina:
envesti com a minha gente
do Scita ao fero esquadrão,
e elle fingio com traição
o fugir cobardemente:
mas sua gente emboscada
tinha com aleivozia,
dezordenada o seguia
a minha na retirada,
e de repente sahindo
os emboscados tirannos,
com furores deshumanos
forão matando, e ferindo
do exercito destrocado
a mais valerosa gente,
por meu valor imprudente
a espada me tem passado,
nem já lhe vale a fugida,
que farei em tal rigor;
pois perco de Astreia o amor,
perca se tambem a vida.

Aur. Não, Principe o retirar-vos
he mais justo, e eu volo rogo,

que valente virá logo
o vosso amigo a vingar-vos.
Fil. Levalhe tu a noticia
do meu infeliz estado,
e quam adverso he meu fado
lhe seja a forte propicia,
goze elle feliz ventura
mais que eu da minha me queixe.

Aur. E quereis que só vos deixe
em tão cruel desventura?

A ver-vos triunfante vinha,
e o fado que tudo ordena,
mudou a victoria a scena
por vossa desgraça, e minha;
fugi da furia perversa
do Scita. **Fil.** Devo ficar,
por ver se posso ajuntar
a minha gente dispersa:
com mais prudente cautela,
me quero expôr ao perigo,
ou a vencer o inimigo;
ou a perecer com ella:
vai tu, e dize por mim
a Astreia, oh triste lembrança!
que teve a minha esperança-
nas mãos da desgraça o fim:
dize-lhe que atormentar
já a não pôde o eleger,
quando para a merecer
hade Lidoro triunfar.

Aur. Não vos despenheis com esse
intento. **Fil.** Vai que to imploro.

Aur. Vou, Senhor, porque Lidoro
ao desagravo se apresse. *Vai-se.*

Fil. Ceos, perdi a Astreia bella,
mas basta que desta acção
seja premio a sua mão,
para que chore o perdela:
Vós, oh benignas deidades!
ou minha forte emmendai,
ou com a vida limitai
as minhas adversidades. *Dentro Teb. e vai-*
Teb. Morraõ todos. **Fil.** Desta forte *(do de armas.*
se extinguirá o meu damno,
e custará ao tiranno

muita

muita vida a minha morte.

Teb. Seguios com toda a furia,
e segurai os cercados.

Sabe Tebandro com alguns Soldados.

Fel. Barbaro.

Brigando.

Teb. Esperai, Soldados,
que he Philippe. *Fil.* Que injuria!

Teb. Pois vês tua gente rendida,
detem, Principe, o furor,
eu sou o teu vencedor,
entrega-te, e salva a vida.

Fil. Inda meu peito reserva
alentos para vingança.

Teb. Se tens perdida a esperança
a vida ao menos conserva.

Dentro. Aos fugitivos seguí,
decei ao valle ao atalhar.

Fil. Se alli os meus haõ de acabar,
que importa que eu morra aqui.

Teb. Detém, reflecti primeiro,
que a todos nesta victoria,
perdoarei pela gloria
de levar-te prisioneiro,
ou contigo haõ de morrer
teus Vassallos nesta acção.

Fil. Ah, que com essa razão
me obrigarás a render,
que em hum Principe que amalos,
e defendelos protesta,
qualquer acção he honesta
pelo bem de seus Vassallos.
Já impia fortuna cega
dôu meu valor por vencido,
e em signal de rendido
o meu braço a espada entrega:
porém naõ te desvanega
o lauro pois naõ ignoro,
que logo virá Lidoro
a arrancar-to da cabeça:
naõ julgue a tua vaidade
a victoria por segura,
que he maior a sua ventura,
que a tua felicidade.

Astrea, gentil Princeza,

premio era do nosso amor,
e por ella ao meu valor,
se commetteo esta empreza:
se te eu vencera, alcançar
poderia o bem que adoro,
pêrdio, porque Lidoro
com vencer-te o ha de ganhar,
e assim o haver-me prostrado
com fortunas deiguaes,
naõ te servirá de mais,
que fazer-me desgraçado.

Teb. Para que essa profecia
vejas, que falsa ha de ser,
contigo quero exercer
huma acção de bizzarria:
que vás para a Corte quero,
e teus intentos porfigas,
fô porque a Lidoro digas,
que já na campanha o espero:
vai livre, e torna a ligar
de amor a doce cadeia,
pois porque logrés Astrea
prisioneiro o hei de levar:
naõ permitta o injusto fado
por te eu vencer glorioso,
que seja elle venturozo,
e tu sejas desgraçado:
o teu bem goza feliz,
e reflecte nesta gloria,
que me naõ serve a victoria
para fazer-te infeliz;
dize-lhe, em fim, que naõ tarde
a esperar a marcia furia,
se naõ quer sentir a injuria
de eu o ter por hum cobarde.

Fil. Já que de taõ nobre acção
te sou devedor, te imploro,
que em falando de Lidoro
fales com mais attenção:
todo o Oriente venera
a sua heroicidade.

Teb. Vai-te, aceita a liberdade;
que meu valor ca o espera.

Fil. Em divida taõ perclara
naõ tenho graças que dar-te,

Amor, e Obrigação.

senaõ que sinto o pagar-te
taõ mal huma açcaõ bizarra.

Teb. Porque? *Fil.* Por que obedecer,
ao que me intentas mandar,
fei, Tebandro, he ir chamar
a quem te venha vencer.

Teb. Encarecido valor
dás, Philippe, ao valor seu.

Fil. Seu valor igual ao teu,
mås sua dita he maior.

Teb. Naõ sendo mais valerozo
lhe asseguras tanto a dita.

Fil. Sim, que está minha deõdita
em ser elle victorioso.

Teb. Essa, que lhe dás vangloria,
logo o meu braço domina.

Fil. Naõ vês que a minha ruina
lhe ha de cantar a victoria?

Teb. Sempre ha de ser oportuna
a forte a esse grande Marte?

Fil. Sim, que tem da sua parte
a minha pouca fortuna.

Teb. Talvez que compadeçido
poõa o teu fado vencer.

Fil. Naõ, que se poderá ser
naõ me ouvêras tu vencido;
mas se cruel me embaraça
tanto bem a forte dura,
goze o amigo a ventura
por suavizar a desgraça:
o lauro que naõ consigo
de vencer-te nesta empreza,
naõ seja de outro proeza
senaõ for do meu amigo.

Teb. Porque o lauro naõ retarde
te apressa. *Fil.* Dizer-lho vou.

Teb. Por elle esperando estou.

Fil. Fica em paz.

Teb. O Ceo te guarde. *Retirando-se Amb.*
mas adverte. *Fil.* Mas repara ...

Teb. Que ha de ser meu prizonheiro.

Fil. Que he invencivel guerreiro.

Teb. Eu o espero cara a cara.

Fil. Vê que he Marte, e triunfara.

Teb. Vai-te, e deixa-mos proças.

Ambor. O que de mim naõ confias
elle mesmo to dirá.

Vaõ-se.

S C E N A III.

Jardim deliciozo com escadaria para Pallacio:

Sabe Lidoro, e Pangaio.

Pang. Naõ me dirás, Senhor, porque motivo
foges tanto da vista dás Princezas?
vejo-te andar hum pouco pensativo
deõ-te acazo em tomar tambem tristezas.

Lid. Em quanto naõ consigo
ver triunfante na Corte o meu amigo,
manda a lei de bizarros contedores,
que me auzente do objecto, que ditozos
declarar deve os seus, e meus amores.

Pang. Saõ effes pensamentos generozos,
porém no meu projecto
he maior a amizade, que o affecto.

Lid. Porque? *Pang.* Porque se fosses mais amante,
gostarias da auzencia, para nella
melhorar teu amor. *Lid.* Calla ignorante,
hum coraçãõ leal só se desvela
em acçoens de virtude, gloria, e fama.

Pang. Primeiro que el amigo está mi Dama.
A Prima vem. *Lid.* Quizera retirar-me,
mas já me vio, e quererá falar-me.

Pang. Observa o que te digo,
a Prima escorvar-se quer contigo. *Vai-se*

Sabe Fenix.

Fen. Lidoro? *Lid.* Bella Fenix. *Fen.* Este ameno
Jadim vos agrada? *Lid.* Sim, Princeza,
a solidad me alegre. *Fen.* Eu vos condemnõ
alegria que mostra ser tristeza.

Lid. Tristeza em mim, Senhora, naõ existe.

Fen. Porém da solidad só goõta hum triste.
De Afreia a companhia já estranha
vos he? *Lid.* Está Philippe na campanha.

Fen. Se vier victorioso,
creio que será elle o eleito Espozo.

Lid. Porque? *Fen.* Por vencedor.

Lid. Naõ he bastante
razãõ de preferir-me, pois se eu fosse
poderia tambem voltar triunfante.

Fen. Mas tem para allegar na bella posse

do himineo de Afreia em seu abono
mais hum merecimento para o Trono.

Lid. E se vier vencido
perderá da eleição?

Fen. (Cruel lembrança!) *d parte.*

Naõ vos sei responder. (ah que o recato
naõ permite queixar-me deste ingrato.) *d p.*

Lid. Ora ouvi, ou triunfante, ou vir vencido
Filippe ao seu premio merecido,
naõ minora o valor, nem dá grandeza,
que o mesmo poderia succeder-me
se eu fosse o nomeado para a empreza,
e de huma sorte, ou de outra a mesma idéa
deve seguir-se da eleição. de Afreia.

Fen. Se vos naõ elegei, naõ sei Lidoro,
o que ha de ser de vós com tanto excêso.

Lid. Será mortal a pena, porque adoro,
mas na minha fortuna me confio.

Fen. E eu já da minha forte desconfio. *d parte.*
Naõ podereis mudar para outro objecto,
que constante vos ama o vosso affecto?

Lid. Já em meu coração, gentil Princeza,
naõ tenho livre arbitrio, outra belleza,
que os privilegios goza de deidade
tem Imperio na minha liberdade,
se eu antes vos amara....

Fen. Eu naõ falo de mim (oh pena fera! *d p.*

Lid. E com isto mesmo a outrem respondera:
encobrir busca o mesmo, que declara. *d p.*

Sabe Segismundo, e Afreia.

Seg. Oh infelicidade! **Afr.** Oh forte injusta!

Lid. De que vos affligis? *Para Segismundo.*

Fen. Que vos affusta? *Para Afreia.*

Seg e Afr. Oh Principe infeliz!

Fen. e Lid. Que teve, oh Ceos!

Seg. Foi vencido do barbaro inimigo.

Lid. Princezas, Segismundo, a Deos, a Deos.

Partindo.

Afr. e Seg. Esperai. *Detendo-o.*

Lid. Vou vingar o fiel amigo. *Partindo.*

Seg. Ouvi.

Lid. Dizei! oh Ceos! a dor me insita!
treme do meu futor o cruel Scita.

Afr. Naõ vos precipiteis, Deozes conforto!

julgo que o vosso amigo achareis morto.

Lid. Morto Filippe! ah barbaro homecida! *Fica pensativo.*

Fen. Toda a minha esperanza está perdida. *d p.*

Afr. Ainda respiras coração ingrato,
faltando o doce bem que em ti vivia,
mas he que ainda te anima o seu retrato,
que impresso em ti com pura idolatria
ha de reger meus tristes pensamentos,
e seguir teus sandozos movimentos. *d parte.*

Lid. Quem vos deu a noticia desgracada?

Seg. Aurelio em fuga vio precipitada
o exercito seu, os vencedores
os seguiaõ com barbaros furores,
gritando com tremendos alaridos,
Soldados, morraõ todos os vencidos,
então vio a Filippe, que corria
a deter sua gente,
mas quanto mais tardava, mais fugia,
e, vendo inevitavel seu estrago,
lhe disse; Aurelio, vai para a Cidade,
e conta nella minha adversidade,
que em tão misera sorte
só me resta vingar a minha morte,
e temo que o valor exclarecido
o quizesse antes morto, que vencido.

Lid. Naõ posso mais ouvir, qualquer momento,
que á vingança dilato,
á memoria do amigo he fer ingrato:
faze girar fortuna a tua roda
como até este instante em meu abono;
que eu farei vacillar a Scitia toda,
e cahira meus pés o mesmo Trono. *Tocaõ den-*
Mas que funesto som destemperadas (tro cai-
caixas nos daõ algum infausto avizor) *nas des-*
Fen. Soldados vem entrando, e já divizo! *tempe-*
de negra cor bandeiras alvoradas. *radas.*
Seg. Saõ de Athenas, e o rouco som que escuto
he final de vencidos **Fen.** Hum guerreiro
com insignias fatais de triste luto
para nós move os passos vagarozos.
Afr. Naõ he Filippe? **Fen.** Sim.
Afr. Numes piedozos,
já respiro.

Vem sabindo a som de caixas destemperadas, Filippe com banda, e plumas negras, e Soldados Atbenienses com as lanças quebradas, e Bandeiras negras, e rolas.

Fen. Que funebre semblante!

Lid. Ah amigo infeliz!

Asf. Mizero amante!

á parte.

Fil. Estes écos que ouvis destemperados de caixas, e clarins, de meus Soldados, os funebres aspectos, e, em fim, estas insignias que em mim trago, divizas tristes, são vozes funestas, e mudas expreçoens de meu estrago: os Estandartes negros que estais vendo da minha adversidade luto horrendo: esses rotos Turbantes, quebradas lanças, palidos semblante, desfigurados pelo pó, e o pranto, estas plumas, e banda, e tudo quanto pintara o melancolico desejo, são infaustas imagens do meu pejo: não foi a vergenhoza cobardia culpada em minha perda, mas sim a temeraria valentia: mostrei aos meus Soldados com vangloria, o agradável semblante da victoria, mas a estrella infeliz que me domina para a parte a voltou da minha ruina: fingirão os contrarios que fugião dos meus, que já sem ordem os seguiaõ dos tropheos, e despojos ambiciozos, mas os barbaros Scitas cavilozos, que emboscados estavaõ, de repente fahirão, e cercarão minha gente: rezestio-lhe algum tempo ainda cercada, e foi com horror meu passada a espada a maior parte della, prisioneiro estive de Tebandro, esse guerreiro, que a Lidoro criou, e por vaidade de eu ser o mesmo que a noticia desse do meu damno, me deo a liberdade: por mim dizer-te manda, caro amigo, que no campo te espera, que contigo intenta completar a sua gloria,

conduzindo-te a Scita como escravo,

figurando infalivel a victoria:

ouvir o teu valor lhe acende as iras dizendo de ti. *Lid.* Mais não proffras da tua, e minha fama em desagravo t

lhe verás a soberba castigada:

com elle mesmo qual perfido escravo

te pagarei a funebre embaixada,

pois para me acender de Marte a furia,

ainda levo a tua, e a minha injuria. *Vai-se.*

Seg. A fortuna lhe seja favoravel

quanto preciza o estado decadente,

em que nos vemos: Tu Príncipe amavel

não te entregues á dor, nenhum vivente

póde, como examino,

emmendar o rigor do seu destino. *Vai-se com a*

Fen. Já murchas em flor vejo *(commettiva)*

as doces esperanças, que animavaõ

meu amor, minha vida, e meu desejo,

mas eraõ infalveis as mudanças,

porq, em fim, foraõ minhas as esperanças. *V.*

Asf. Que intepsa compaixão aquelle aspecto,

triste imagem da palida agonia,

cauza a minha alma, deve ao meu affecto!

duplica-lhe razoens a idolatria,

nem se atreve a falar-me, nem a ver-me,

e teme, como eu temo,

q o perder a batalha foi perder-me. *á p. e fica*

Fil. Oh fortuna variavel em q extremo *(pensati-*

de desgraça me poés! aquelles olhos *(va-*

uaõ moves para mim, daquella boca

não ouço huma palavra, ou a suffoca

o affecto compassivo,

ou suppor infeliz de odio motivo,

fujo de vela: a minha adversidade

bem longe do lugar do meu deslustre

me consagre aos rigores da faulade. *á p. e*

retirando-se.

Asf. (Oh infeliz amante! hum illustre pejo

o separa de quem fiel o adora.) *á parte.*

Filippe, ouvi, ouvi. *Fil.* Chamaís, Senhora?

Asf. Sim *Fil.* Ceos, se querará desenganar-me? *á p.*

Asf. Auzentar-vos querieis sem falar-me?

Fil. Se sempre na esperança de favores

temia o doce bem de merecer-vos,

quais não terá agora os meus temores ,
que tem mais hum dezar para perder-vos ?

Ast. Não quereis esperar agradecido ,
que os parabens vos dê. *Fil.* De vir vencido ?
Ludíbrio não façais de hum desgraçado ,
que merece piedade ,
e não o ser por vós injuriado :
bastaõ , Senhora , os infortunios meus.

Ast. Se os parabens vos dou

Fil. Princeza , a Deos. *Partindo.*

Ast. Oh, suspendei a auzencia ,
não vos transporteis tanto da impaciencia :
de vos ver livre do cruel conflicto ,
os parabens vos dava ,
pois em meu peito o coração afflicto
de susto , e magoa apenas respirava :
não escurece a perda da victoria
de teres já triunfado a excelsa gloria ,
nem ao valor os meritos impugna ,
o que o domina a improspera fortuna.

Fil. Amadíssima Astreia, bem podera
essa doce expressão suave , e grata ,
a meu peito animar , senão prevera ,
que o vosso coração a forte ingrata ,
ha de mudar por minha adversidade
os estímulos ternos da piedade.

Ast. Não o conseguirá. *Fil.* Mas sempre temo ...
o feliz contendor , Princeza amada.

Ast. Temer sim, que eu também sou desgraçada ,
e ha de acompanhar meu fado ao vosso :
se Lidoro triunfar oh justos Ceos !

tremo de horror , pronunciar não posso.

Fil. De matar me acabai. *Ast.* Principe, a Deos.

Retirando-se.

Fil. Esperai. *Ast.* Que quereis ?

Fil. Que bem prezume
meu coração do vosso ; vede como
vai exercendo a sorte o seu costume.

Ast. Não em mudar-me.

Fil. E em que, Princeza bella ?

Ast. Em que, a Patria, meu Pai, a nossa estrella,
a justiça allegada do triunfante ,
inimigos serão de hum laço amante.

Fil. Mas vós elegereis ? *Ast.* Eu vos prometto ,
que se arbitra for da liberdade ,
só a vós se tribute meu affecto.

Fil. Anima-te esperança amortecida
com tão doce expressão ! vós me dais vida.

Ast. Mas se contraria for a nossa sorte ,
vós a cauza fereis da minha morte.

Fil. A minha sentirei , antes que alheia
vos possão ver meus olhos. *Ast.* Demorar-me
não posso : a Deos. *Retirando-se.*

Fil. A Deos, amada Astreia. *O mesm.o.*
não me deixeis. *Ast.* Cheguei a declarar-me.

Fil. Porém se vosso Pai com o preceito
constrangervos quizer ? *Ast.* Sou filha.

Fil. Oh Ceos !

e vós ? *Ast.* Sou filha , e he sua a liberdade.

Fil. Oh estrella infeliz ! *Ast.* Eu morro !

Ambos. A Deos ,
não posso mais, deixai-me por piedade. *Vão-se.*

A C T O III. S C E N A. I.

Salla magnifica : Amelio , Segismundo , Fenix , e Astreia.

Aur. **S**enhor, venceo Lidoro, os Patrios Numes
em seu auxilio teve : gloriozo
já pela Cidade entra ; ao belicozo
som do parche , e clarim ; Povo, e Senado
o esperavaõ fora das muralhas
com excelsa triunfo , onde laureado
com repetidos vivas foi por nosso

defensor acclamado , ao alvoroço
com hum rizo magestoço respondeo :
as graças da victoria dai ao Ceo ,
pois a sua Divina providencia
defende de tirannos a innocencia ,
e do maravilhoso vencimento
elle só o Auctor he , e eu o instrumento.

Faz.

Fen. (Ah , Prima , qual seria a minha gloria se fosse de Philippe esta victoria. *a p. a Ast.*

Ast. Oh , que se encontre ao gosto a forte ordena , para que seja igual a nossa pena ! *a p. a Fen.*

Seg. Já Lidoro venceo o orgulhozo altivo do General soberbo. **Aur.** E o traz captivo : oh , se visseis , Senhor , como valente , formando os esquadroens em boa ordem , aos Scitas investio ? Elle , na frente dos seus fortes Alanos , parecia lhe dobrava no exemplo a valentia ; os primeiros impulsos da batalha supportou o inimigo valerozo , fazendo do feroz peito muralha á violencia dos golpes : duvidozo esteve algumas horas o triunfo por huma , e outra parte , porém , Lidoro , qual invicto Marte , dezejando a victoria a todo o perigo , toda força empenhou , rompeo o centro do exercito inimigo , e entrando com os seus por elle dentro , foi tanta a mortandade , que já fazia horror á humanidade : Tebandro por não ver o derradeiro estrago dos seus povos , que já via , as armas abateo , e prizioneiro se entregou a Lidoro , o qual queria deixar ao seu amigo tão vingado , que não voltasse á Scitia hum só Soldado : esta victoria he , Principe Augusto , que augmenta com a nossa liberdade , a Alania a gloria , dando a Scitia fustro , e ao nosso defensor herocidade.

Seg. Oh fausto , e alegre dia , em que vemos prostrada a tyrannia de hum barbaro poder : filha , custoza não te he já a eleição ; o esclarecido defensor por si proprio he elegido.

Ast. Infausto amor ! *a p. toaão dentro caixar.*

Fen. Sentença rigorosa. *a parte.*

Aur. Já , Senhor , o triunfo vem chegando.

Dentro vozes. Viva o Heroe famoso.

Seg. Ouve as aclamaçoens , que ao teu Espozo toda a Cidade dá ! **Ast.** Oh dura sorte !

festejar quer o Povo a minha morte. *a parte.*

Ao som de alegre marcha vem sabindo os Soldados Alanos com os Scitas escravos presos com cadeias ; Tebandro da mesma sorte ; Estandartes de rastos , e outros arvorados : e no fim de tudo Lidoro coroado de louro.

Lid. Excelso Segismundo , Reaes Princezas , á vossa vista torno victorioso , não a ostentar proezas , pois he vosso o triunfo gloriozo , que eu só venci a tão valente Marte , por ter vossa razaõ da minha parte , porém se alguma acção me vangloresia nesta victoria , que por vós consigo , he chegar a prostra-vos , bella Astreia , escravo a vossos pés vosso inimigo. Tebandro , que lhe esperas , já presente vês tua vencedora , reverente te quero ás suas plantas , e humilhado , reflectindo , que ella he unicamente , que te pôde fazer mais desgraçado.

Teb. Soberbo , aqui estou : já não ha castigo , que abata do meu animo a grandeza , ver-me prostrado aos pés de huma Princeza ,* ostenta de huma vez , impio , comigo de teus grandes triunfos a vaidade : manda prender me com os mais escravos , no teu carro triumphal gira a Cidade , e depois completando os teus altivos pensamentos , ordena que eu trabalhe no mais vil exercicio dos captivos : tudo mereço ao fado rigoroso , e sabes tu , porque , vangloriozo ? Porque com muito amor , cuidado , e zelo , eu mesmo em ti criei o meu flagelo : acaba de huma vez de castigar-me tanto bem que te fiz , manda matar-me , facia das vinganças o dezejo , que não he muito ver-te , ingrato , quando os Patrios Numes tão ingratos vejo.

* *Prostra-se com soberba aos pés de Astreia.*

Lid. Os Numes não permitem o exacerando tributo que levavas , elles mesmos ouyirão lá no Ceo

os suspiros das mizeras Donzellas ,
e fizeraõ mais forte em defendelas
este braço feliz que te venceo :
blasfema contra mim , soberbo, e brama ,
que não consignará escurecer-me
de tão honrada empreza a gloria , e fama :
vejaõ a teu pezar por mim izentas
já estaõ , Cidadãos , de hum feudo indigno
Filhas , Irmãs , Patricias , e Parentas :
castigo te darei , porém condigno
a hum Monarca qual sou : Tu por Philippe
me mandastes chamar com ouzadia
fiando muito em tua valentia :
intentaste levar-me á Scitia escravo ,
e eu escravo te trouxe a esta Cidade ,
e para ser maior meu desagravo
te castigo com dar-te a liberdade.

Teb. Que dizes ? Ceos Sagrados !

Lid. Que podes já partir com teus Soldados.

Fen. Oh magnanimo peito ! *Ast.* Eu me confundo !

Aur. Oh soberano Héroe , admite o mundo
vossas grandes acçoens , vossos trofeos
ornem da fama os gloriosos Templos ,
e nell'estenhia a heroicidade exemplos ! *Vai-se.*

Seg. Vinde a meus braços , e apesar da inveja
sempre propicio o vosso estado seja.

Lid. Nada me agradeçais , vós meus guerreiros
as cadeias tirai aos prisioneiros ,
e deixaios partir , de Astreia Augusta
desta acção seja a gloria.

Teb. Ah , Lidoro , Lidoro , não me assusta
a experiencia de ver-te valerozo ,
intimida-me o ver-te generoso ,
pois nas Regias acçoens em que te empregas
tantas vezes me vences ,
quantos são os Soldados que me entregas.

Lid. Ao teu Monarca dize , que o de Alania
he defensor do Bosforo , e lhe intima ,
que a liberdade deste Reino estima ,
que contributo barbaro a esperanza
pode perder , ou trema da vingança ,
pois eu mesmo ... *Teb.* Lidoro , as ameaças
são cauza de reciprocas desgraças :
Tu bem sabes , que os Scitas sempre foraõ
com os contrarios tirannos ;

mas para os seus amigos são humanos ,
e poderá vencer-lhe a ira acerba
mais a tua amizade , que a soberba.
De hum segura paz escrever podes
os artigos , porque leválos quero
ao meu Monarca , e brevemente espero
trazelos confirmados ,
em recompensa desta acção bizarra ,
com que dás liberdade aos seus Soldados.

Lid. O tratado da paz a vós pertence ,
excelso Segismundo : vantajozos
capitulos lhe dai , que em vosso auxilio
tendes os meus guerreiros valerosos.

Seg. Com auxilio tão forte a Scitia trema ,
pois já não temo que outra vez na fronte
me faça vacilar o Real Diadema.

Vinde , Tebandro.

Vai-se.

Teb. Já , Senhor , vos sigo :

Invencivel Lidoro ,
já contrario não sou , fiel amigo
te ferei , qual te fui na tenra idade ,
e respeitando a excelsa Magestade
de Alania , em ti espero brevemente ,
que com a paz suave
fiques gostozo , e Bosforo contente. *Vai-se.*

Lid. O Ceo te guarde : todos me agradecem
com gratas expreçoens , só meus triunfos
á bellissima Astreia não merecem
hum doce palavra , hum só instante
não olha para mim ? Ceos ! a alegria
que esperei devizar em seu semblante
se trocou em fatal melancolia.

Fen. Triste , Philippe , amante desditozo !
qual será seu destino , Astreia amada ?

Ast. Eu o não sei dizer ; sou desgraçada.

Fen. Foi Lidoro feliz , de teu Esposo
consegurá a dita. *Ast.* Quem dicera ,
que hum acção que podia gloriar-me ,
a violencia conseguí de matar-me. *á parte.*

Fen. De que servio , que amor tão agradável
a meus olhos mostra-se aquelle objecto ,
se vejo malogrado o meu affecto ? *á parte.*

Lid. Penativas estaõ , a fausta empreza
que devia alegrálas ,
effeitos lhe rezulta de tristeza. *á parte.*

Fen.

Fen. Também prelexo está! se de perdêlo me dão os deenganos meus temores, não multiplique a vista ao peito ardores: morro zeloza, e fujo por não velo. *Vai se.*

Lid. Fenix se auzenta: Afireia emudecida ficou, quero falar-lhe: Esclarecida, e adoravel Princeza, que desgosto he o que observe em vósso gentil rosto? o meu triunfante amor vos he molesto? oh, não façais o meu prazer funesto: como vósso Soldado eu á campanha fui, onde animado meu coração da vósso imagem bella, e influido da mais benigna estrellla, para vencer por vós a valentia pequeno todo o mundo parecia: prostrei ás vóssoas plantas como eseravo, talvez á gratidão fazendo aggravo, áquelle mesmo a quem o meu destino quiz que eu devesse o meu primeiro ensino: a vóssoa sem-razão assim me trata? Perdoai-me, se a boca irreverente, expreçando o pezar, que o peito sente, em meritos lembrar, vos chama ingrata.

Ast. Vósso merescimentos sublimados são dignos de maior felicidade, do que esperais obter em meus aggrados, e se eu podera (oh desgragado empenho de amor, e obrigação, nem posso amalo, nem para o deenganar valor tenho!) *á part.*

Lid. Que estranha confusão vos embaraça a pronuncia? Dizei? **Ast.** Minha desgraga.

Lid. Quem da vóssoa desgraga foi motivo?

Ast. Não o posso explicar, se compassivo comigo sois, vos rogo por clemencia, que hum pouco me deixeis.

Lid. Minha obediencia

vos confagro, Senhora, respectuozo, inda que he o preceito rigorozo: eu me aparto, mas só lembrar vos quero, que se da vóssoa pena em mim existe o motivo infeliz, que sou sincero, e por vósso semblante não ver triste, perdura da esperança a gloria bella, só não perdura a magoa de perdêla. *Vai-se.*

Ast. Que farei? Inspirai-me, oh Ceos benignos em tantas confuzoens! ambos são dignos do meu Real Diadema, a hum adoro, ao outro a obrigação. *Dentro Viva Lidoro?*

Ouyos. A Lidoro por Principe queremos.

Ast. Mas já ouço a sentença nos extremos do meu Povo, que nelle só confia a defensta da sua cobardia.

Sabe Segismundo, e Fenix.

Fen. Prima? **Seg.** Minha Filha amada?

Ast. Que prazer vos alvoroça, Senhor? Fenix, que succede?

Fen. Essas vozes não te informaão do teu destino? **Ast.** Que vozes?

Seg. Não ouves a Corte toda já aclamando a Lidoro, de quem deves ser esposa!

Fen. Vê como toda a Cidade o aclama, respeita, e adora; como prodigio enviado do Ceo por defensta nossa.

Ast. Da elleição do meu conforcio me declararaão, Senhora, e eu inda não elegi.

Seg. Dessa violencia custoza, já o Senado te exime, chamando para Coroa a Lidoro, a quem devemos liberdade, fama, e honra: seu destino o destino por suas acçoens heroicas.

Ast. Que he o que dizes, Senhor?

Tu o confirmas, e abonas?

Tu de hum Povo alvoroçado a cega paixão aprovas?

Que destino o destino?

Que fez a estrellla ditosa

de Lidoro, que mais seja,

do que tem feito até agora?

Porque o seu fado inflexivel

de tantos trofeos o adorna,

has de o merito apoiar-lhe,

que sem deligencia logra?

Se afortunado o conseqas,

os triumphos lhe menores,
 pois foi a tua fortuna
 quem nos ganhou a victoria;
 e se a fortuna em dar premios
 obra como cega, e louca,
 busque o sabio a quem conhece,
 que ella busca a quem ignora:
 entre Filippe, e Lidoro
 o entendimento discorra,
 que em acçoens não achará
 differença vantaçozas:
 ambos por mim expuzeraõ
 de seus dominios as forças,
 e com sangue me livraraõ
 de huma oppressão rigorosa:
 se na segunda batalha
 foi a espada vencedora
 de Lidoro a que na frente
 te segura a Regia Coroa,
 por isso mesmo a Filippe
 debes hum bem que não logra:
 hum por ti de excelso louro
 a Real cabeça adorna,
 e o outro perde huma açcaõ,
 que ultraja ás suas memorias
 quando aquelle se gloria
 dos applauzos nas lizonjas;
 este inconsolavelmente
 a sua desgraça chora,
 e, seguindo este argumento,
 he huma razaõ notoria,
 que para obter minhas Nupcias
 mais ao desgraçado abona:
 Lidoro póde allegar,
 que te ganhou a victoria,
 que te defendeo da Scitia
 o Regio Throno que gozas:
 Filippe allegar-te póde,
 que igualando-o em brío, e honra,
 o triumpho anticipara
 a ter sorte mais ditoza:
 e a esta razaõ, Senhor,
 tambem pódes juntar outras:
 dizer que por nossa cauza
 perdeo na infausa derrota

as vidas de seus Soldados;
 com dezar da sua gloria
 serie das acçoens illustres,
 que a fama delle pregoa;
 e esta queixa he mais justa,
 pois nasce de lastimosas
 desgraças, que aos coraçoes
 compadecidos magoaõ:
 he bem lhe suavize o premio
 de tanta perda a memoria,
 que inda que Lidoro intente
 queixar-se da escuza nossa,
 tem para allivio da queixa
 de seus triumphos a gloria:
 eu se arbitra, amado Pai,
 de mim, e do Reino fora,
 para que nenhum de ingrata
 me accusasse a culpa odioza,
 a Filippe dera a mão,
 e dera a Lidoro a Coroa.
 Salvando as Sagradas Leis,
 que devo respeituoza
 guardar qual filha obediente,
 esta he a minha proposta,
 reflecte nella, e rezolve
 como Juiz, e Pai, que prompta
 para observar teus preceitos;
 vou esperar a resposta.

Vai-se.

Fen. Se de Filippe, ou Lidoro,
 deve ser, Astreia, Esposa,
 deixai que o que mais lhe agrada
 para seu consorte escolha,
 pois liberdade lhe deste
 para a eleiçaõ. Seg. Poderozas
 razoes allega em favor
 de Filippe; mas ha outras,
 que do vencedor famoso
 o merecimento a bonaaõ:
 Eu da filha seguiria
 a compaixão generosa,
 com que deslignue o vencido,
 mas o Povo não o aprova,
 nem a fortuna, que sempre
 justas sentenças revoga:
 e porque não fique a ambos

a re.

a repulsa indecorosa,
ao Senado, e Conselheiros
ouvirei, e sem demora
este himeneo se celebre
com prazer da Corte toda:
a determinação minha
não lhe reveleis por ora,
pois por conselho elegido
hum, ou outro lhe he forçoza
a obediencia como filha,
e em tanto o segredo importa.

En. Triste de mim! toda a Corte
diciará a proposta
a favor daquelle ingrato,
a quem o meu peito adora,
para que eu chore o perdello:
oh fortuna rigorosa,
ou mo faze aborrecido,
ou mo risca da memoria!
mas es fugitiva, e fera,
com quem te busca piedoza,
e só nas minhas desgraças
a tua constancia provas.

Canta, e vai-se.

SCENA II.

Salla : Sabe Caprixo.

Cap. Vamos dando ordem ao enterro
de meu amo: o coitadinho,
nem come, nem bebe, está
feito hum escaleteo vivo:
isto não pôde durar:
o homem estoira, advertindo,
que os mais de fartos estoiraõ,
e este estoira de faminto:
em fim, será sepultado
no Templo do Deos Cupido,
já que morre por amante;
que a minha opinião seguindo,
he o mesmo que morrer
por achaque de juizo:
hum epitafio discreto
lhe hei de esculpir no jazigo
com letras de ouro, que diga

morreo, porque estava vivo.

Sabe Pangaio.

Pang. Ca está meu contendor,
servo do Senhor Caprixo
das borracheiras.

Cap. Criado

Senhor Pangaio o appellido
não me lembra.

Vai-se.

Pang. De Affonçeca,
meu Senhor, para servilo.

Cap. Outro tanto, meu fidalgo,
porém saiba que he preciso
partirmos aquella moça.

Pang. Eu estou pelo partido,
o ponto he que ella consinta
no ajuste que está ditto.

Cap. Mas ella chega.

Pang. Oh que linda!

Cap. Que belleza!

Pang. Que feitiço!

Sabe Tavella.

Tav. Ca estão os meus dois amantes

Cap. Minha delicia?

Pang. Meu mimo?

Tav. Sua serva, meus Senhores:

aposto eu que neste sitio,
se demoravaõ para ver-me?

Cap. Ah feiteiceira!

Tav. Advinho?

Pang. Certamente, que ando atras
do cheiro dos teus carinhos.

Cap. Olhe, como he cheiro atras
ha de ser cheiro fedigo.

Pang. Não me logre, porque eu posso
provar mui bem o que digo.

Cap. Pois o tal cheiro com prova
ha de ter mui bom gollinho.

Pang. Não seja afno.

Tav. Victor ferio,

pondere, que eu não admitto
amantes desconfiados.

E

Pang.

Pang. Naõ, minha vida, isto he brinco:

diga, diga o que quizer,
 porque eu ja naõ desconfio.

Cap. Nem he coiza, que se espere
 de hum homem do seu juizo.

Tar. Ha de povo algumas prendas
 para ver a qual me inclino?

Cap. Filha, eu estava zombando,
 sou mui docil, e mui fino.

Pang. Olha, quanto a ter bondade,
 eu sou mesmo hum coitadinho.

Tar. Ora falem sem lizonja;
 nenhum tem aquelles vicios?

Cap. Eu naõ tenho vicio algum.

Pang. Menos eu ca.

Tar. Muito o estimo.

Cap. A qual queres?

Pang. Qual eleges?

Tar. Hum ha de ser o elegido.

Ambos. Esse sou eu certamente.

Tar. Advinhaõ os mosinos.

Pang. Como?

Cap. Pois queres fer de ambos?

Tar. Se vocês assim o affirmãõ,
 por mais hum amante, ou menos,
 eu naõ quero desmentilos.

Cap. Bem vejo que tem bom genio.

Pang. E entãõ como ha de fer isso?

Tar. Hum ha de adorar-me hum dia
 com muitos dengues, e mimos,
 e o outro ao dia seguinte
 terã o mesmo exercicio:
 agradaõ-se?

Ambos. Que remedio!

Tar. Ora comece Caprixo:
 figa-me muito affectado.

Pang. Leva galante feitio.

Tar. Mas ai, que me naõ lembrava,
 que Pangaio he mais antigo
 em amar-me, e deve ter
 primazia em meu servico.
 Principia tu Pangaio.

Cap. O que está ditto, está ditto.

Pang. Arrede-se, descortes,
 naõ vê que sou o escolhido?

Tar. Assim he, por este dia:
 vem-me mui serio servindo.

Cap. Amossa quer pôr taverna,
 pois leva hum tonel de vinho.

Pang. Se estivera em teu poder
 seria tonel vazio.

Tar. Ora naõ se descomponhaõ,
 que eu os quero muito amigos.

Pang. Vamos perola desta alma.

Cap. A Deos meu diamante fino.

Pang. Rubim desta boca fuja.

Cap. Carburco dos meus sentidos.

Pang. Esmeralda desta fronte.

Cap. Dos meus pés topazio rijo.

Pang. Pedra bazar de meu peito.

Tar. Basta de pedras, que he isto?

Pang. Olha, aquelle que as apanhe;
 que eu para elle as atiro.

Tar. Ora venha muito grave.

Pang. Veja o garbo com que a figo.

Cap. Neste ajuste, de fezoens
 a Tarella ambos servimos,
 Pangaio vai com a febre,
 e ca me deixa co'frio.

Tar. Mai ai, que me lembro agora
 de hum preceito mui prezio
 para a minha obediencia.

Cap. Manda meu bem, que te sirvo.

Pang. Aqui estou para observalo.

Tar. Naõ Senhores, naõ he isso:

Bem sabem que a inda minha ama
 naõ elego, e he devido,
 que se declare primeiro,
 do que eu, em vocês o ouvindo
 requeiraõ, que certamente
 nenhum será attendido.

Ambos. Porque?

Tar. Porque vocês saõ
 muito gordos de juizo.

Pang. Entãõ qual ficou mais asno?

Cap. V. m., que eu naõ lhe tiro
 o seu primeiro lugar.

Pang. V. m. he preferido
 por hospede.

Cap. Oh! essa gloria

Vai-se.

he sua desde menino.
 Ping. Senão viera seu amo
 lhe quebraria os focinhos.

Sabe Filippe.

Fil. Caprixo?

Cap. Senhor, que ordenas?

Fil. Que dentro em poucos momentos
 não vejamos esta Corte,
 onde o meu destino adverso,
 me tinha determinado
 os mais infallos successos
 da minha vida.

Cap. Senhor,
 eu também dizia o mesmo:
 tu por acazo esperavas
 ser valerozo n'hum Reino
 onde os homens são cobardes?

Fil. Poio, Lidoro.

Cap. Esse fugeito
 diz, que he filho da fortuna,
 e partidario nos termos:
 já disseste a Deos a Astreia?

Fil. Ah! que esse instante funesto
 temo, pois não he culpada
 nos meus sensiveis desprezos.

Cap. Pois de que temes, se he ella
 a que ha de eleger?

Fil. Imperio
 não tem já nas suas nupcias:
 mas para aqui vem: eu tremo
 de que ella mesma profira
 da minha morte o decreto.

Sabe Astreia.

Ast. Filippe?

Cap. Não oíças, que he bom remedio.

Fil. Ai de mim!

Ast. Não respondeis?

Cap. O pobre está mudo, e cego.

Fil. Que quereis que vos responda,
 quando sabais que vos perco.

Ast. Perder-me? porque?

Fil. Oh Ceos!

Ast. Dizei: que novo tormento
 he este?

Cap. He que se auzenta
 a cuidar no seu enterro.

Ast. Se auzenta? Porque, ingrato?

Fil. Princeza, quereis que eu mesmo
 para acabar mais depressa
 vos veja em poder alheio?

Ast. Ouve: eu mesma a meu Pai
 propuz ha mui pouco tempo
 as razoes da vossa queixa,
 e ser attendida espero.

Fil. Já decedio a fortuna
 de Lidoro o meu desterro:
 a Deos para sempre, amada.

Ast. Que estranho acontecimento
 temeis?

Fil. Ouvi: vosso Pai
 hoje chamou a conselho
 os grandes da sua Corte,
 e por elles foi eleito.
 Lidoro, para lograr
 vossa mão, e vosso Imperio:
 com aclamaçoens festivas
 celebra todo este Reino
 seus trofeos, minhas desgraças,
 sua gloria, e meu tormento:
 Elle he com razão, Senhora,
 digno de tão alto Imperio,
 eu também sou com razão
 indigno de merecelo:
 elle voltou da batalha
 como vencedor excelfo,
 eu da batalha voltei
 como triste prisioneiro:
 na entrada do seu triunfo
 tudo foi pompozo obsequio;
 do meu destroço na entrada
 tudo foi luto funesto:
 nem de vós, nem vosso Pai,
 nem dos vossos Conselheiros
 me devo queixar, pois seguem
 com sabio, e prudente acerto
 a estrella sempre benigna

do seu vencedor egregio ;
 e do mizero vencido
 fogem ao destino adverso.
 Para auzentar-me de vós,
 pedir-vos licença venho,
 e neste amargo retiro,
 vos rogo, Senhora, em premio
 de hum amor, que inda que infausito
 digno he de agradecimento ;
 que demoreis vossas nupcias
 até sahir deste Reino ;
 pois se me alcança a noticia
 de que vos logra outro objecto,
 furioso, e desesperado
 com hum punhal me atravesso.
 Perdoai, Senhora, pois
 para dizer que vos perco,
 inda que alento me falta,
 o pronuncio morrendo ;
 mas para ouvir que outro amante
 já vos possui, não tenho
 alento, nem quero a vida,
 que por infausita aborreço ;
 e assim com vossa licença
 desta Cidade me auzento
 a buscar a sepultura,
 na parte onde tive o berço.

Ast. Esperai : Philippe, ouvi.

Fil. Vede que he tiranno o intento
 demorar hum desgraçado,
 para augmentar-lhe os despezos.

Ast. Não, não haveis de partir,
 Principe, sem que eu primeiro
 torne a falar com meu Pai :
 esta fineza vos peço.

Fil. E depois

Ast. Tende constancia.

Fil. Mas senão posso

Cap. Isto he bello !

ella que diz que não partas,
 he porque te quer inteiro.

Ast. Mas já divizo a meu Pai :
 retirai-vos.

Fil. Obedeço,
 sena que me anime a esperanza

de ter meu damno remedio.

Vai-se.

Cap. Senhora, tende piedade
 do pobre que vai morrendo,
 e só pode reviver
 tocando essa mão de gelo.

Vai-se.

Ast. Na alegria de seu rosto
 a minha sentença leio.

Vendo a Segismundo que sabe.

Seg. A dar-te faustas noticias,
 minha amada Filha, venho
 da eleição de teu Esposo.

Ast. Que dizeis, Senhor?

Seg. Que eleito

foi o invencivel Lidoro
 por mim, e por todo o Reino.

Ast. E essa eleição he justa?

Seg. Julgo que foi com acerto
 por te eximir da violencia
 que tinhas para elegelo.

Ast. E que mal sabes, Senhor,
 a ruina que tens feito.

Seg. Porque?

Ast. Porque te aventuras
 a revogar o Decreto.

Seg. Já não he tempo.

Ast. Ah, meu Pai !
 he preciso este remedio
 á minha vida.

Seg. He já tarde.

Ast. Escuta-me hum pouco attento.

Seg. Tudo que dizer-me podes
 he, Princeza, sem effeito.

Ast. Até este dezafoço
 me queres negar fevero?

Seg. Fala pois.

Ast. Por não queres

como prudente, e discreto,
 aggravar com minha mão,
 Pai, e Senhor, que era o premio
 de Lidoro, ou de Philippe,
 no seu triumpho primeiro,
 mandaste que eu elegesse
 a hum dos dois, que era o meio

mais

mais suave para ti,
 e para elles mais sincero:
 commettida ao meu arbitrio
 a eleição, me foi o empenho
 de amor justo, e decoroso,
 muito mais em dois objectos,
 em quem se viaõ brilhar
 iguaes os merecimentos;
 mas a hum, ou fosse influxo
 do meu destino funesto,
 ou para a união de Espozo
 o conhecesse mais terno,
 me inclinei com tanto amor,
 que a deixa-lo não me atrevo:
 ao tempo de declara-lo
 entrou o Scita soberbo
 segunda vez, e ficou
 o meu arbitrio suspenso
 em quanto não se acabasse
 o preciso vencimento:
 o voltar hum vencedor,
 outro vencido, em meu peito
 não alterou a eleição,
 que imprimio o amor primeiro,
 e accidentes da fortuna
 não tiraõ merecimentos.
 Tu me cazas com Lidoro,
 eu a Filippe amo, e quero,
 vê, Senhor, como he possivel,
 que tenha emenda este affecto
 se tu mesmo me ordenaste
 o que me estorvas tu mesmo.
 Não devia amar a hum?
 Diceste a qual? He certo
 que não; pois logo, Senhor,
 não sei qual seja o meu erro?
 e se este amor não foi culpa,
 porque essa pena mereço?
 Póde haver mais tirannia,
 que motivar-se a meu peito
 voluntaria enfermidade
 para negar-lhe o remedio?
 Mas não posso esta injustiça
 crer de ti que o ser te devo,
 e se a querer-me empenhasse

não me tires o que eu quero:
 por piedade emenda o damno,
 pois o cauzaſte primeiro,
 que se he crime a minha escuza.
 não foi justo o teu preceito:
 se de Pai o amor conservas,
 minha vida está em aperto,
 ou nega-te ao ser de Pai,
 ou livra-me do tormento:
 has de amparar-me, Senhor,
 ou confessar que tu mesmo,
 para me extinguir, firmaste
 o rigoroso Decreto;
 e neste fatal destino
 obedecerei morrendo;
 para que vejas, Senhor,
 que em tão contrarios extremos
 tu não obras como Pai,
 e eu como Filha obedeço.

Seg. Obedece como filha,
 que eu como Pai obro attento.

Afl. Não como Pai compacivo.

Seg. Já passa a pouco respeito
 a tua expressão, Alteia:
 vê que sou eu quem te attendo.

Afl. Queres que morra, e que cale
 o que foi teu pouco acerto?

Seg. Cala, e morre, temeraria,
 observando o meu preceito.

Afl. Obedecerei, Senhor,
 mas depois

Seg. Que atrevimento!
 depois que?

Afl. A Lidoro
 dar a minha mão prometto,
 e depois me livrará
 deste conſorcio violento,
 a que fevero me obrigas,
 hum punhal, ou hum veneno;

Seg. Vejo-te, e oiço-te, ingrata,
 e inda duvido se he certo,
 á vista desta ouzadia,
 se es tu, a que eu oiço, e vejo!
 empenhaſte em tuas nupcias
 com geral contentamento

meu decôro, minha Côroa,
Vassallos, e todo o Reino.
E te parece possível
o revogar-se hum Decreto,
a donde se interpoem toda
a authoridade do Imperio?
Em fim, se antes de firmado
me fora notado empenho
negar tua mão a Lidoro,
que será depois de feito?
Não so teu amor, mas inda
que vísse em ultimo extremo
a tua vida, a minha, e todas
já não lhe dera remedio:
contra essa paixão insana
ha silencio, e esquecimento,
e teu decôro que he mais,
que esquecimento, e silencio:
esquece te, soffre, e cala,
e se he taõ activo o incendio,
que só he remedio a morte,
fim, segunda vez te expresse,
que emudeças, e que morras:
e esses teus suspiros ternos
oigãõ meus ouvidos só
como se os ouvira o vento:
Teu Esposo he já Lidoro
mostra-lhe constante affecto,
vê que sou Pai, e punir-te
como Pai bem posso, e devo. *Vai-se.*

Ast. Que tenho ouvido? Oh mizera desgraça!
hum Pai a minha vida impio ameaça?
E a hum laço odioso me violenta

hum Povo alvoraçado,
os Conselheiros, hum cruel Senado?
E me animo a viver em tantos damnos?
Que esperais homceidas deshumanos?
Vinde que se qualquer por varios modos
basta para matar, matai-me todos:
Não vos compadeceis Altros piedozos
de hum amor enganado? De hum bem que
amo?

Compassivos não sois, sois rigorozes:
contra vós, contra o Pai, e á Patria
bramo;

mas que digo? a falar assim me atrevo?
Onde está o respeito? A obediencia
que por Sagradas Leis a meu Pai devo?
Despedace-me embora esta violencia
o coração no peito,
cale-se, a pena, e cumpra-se o preceito,
esta razão arrastre aos meus cuidados,
e fiquem meus suspiros suffocados
na alma, que lhe regia o movimento,
de sorte, que nem já os oiga o vento:
a Lidoro vou dar a mão de Esposa,
constrangendo a seguilo huma fé pura:
mas Philippe infeliz! a desventura
lhe apressará a morte rigorosa:
he crível, ai de mim! que eu lha anteci-
pe?

Porém se está primeiro o meu recato,
e minha obrigação, morra Philippe.
Que pronuncio! coração ingrato!
aonde está a piedade, donde o zello
do teu primeiro amor? Toda de gello
já me sinto cobrir, falsa me o alento,
não tenho movimento,
não vejo a luz do dia,
mas porque a esta injusta tirannia
se ha de render meu peito?
Oh cruel Lei! oh bárbaro preceito!
contra vós a justiça, a amor, o engano
estão clamando compaixão intensa:
Nunes a vós pertence esta defença.
Philippe acode tu, porque te adora,
vem foccorrer-me. *Chamando alto.*

Sabe Philippe.

Fil. Que quereis, Senhora?
Quem vos offende, Alfreia?

Ast. Eu estou delirante!
de huma vez se dezate esta cadeia. *á parte.*

Fil. Inda aqui está o vosso infausito amante.
inda não se auzentou.

Ast. Ai de mim! morra eu, não meu de-
coro,
que primeiro he meu Pai, que o bem que
adoro.

Fil.

Fil. Que me quereis dizer ?

Ast. Que já Esposa sou :

(perca-se a vida.)

e que podeis dispor vossa partida.

Fil. Cruel

Ast. Baste, podeis já auzentar-vos ,
que se he culpa o amor , não posso amar-
vos. *Vai-se.*

Fil. Que he o que escuto , Numes Soberanos !
quem vio já mais tão barbaros enganos !
para empregar a fétta com mais força
em meu peito infeliz , manda que espere ,
e no intimo d'afina emtão me fere :
e não morre a cruel quando se anima
a proferir a perfida sentença ?
Nunes desfaggravai a minha offensa
naquella fementida ,
impia , traidora , barbara , homecida ;
eu mesmo quero ver o seu castigo :
aborreça ao Esposo , ella se veja
qual me vejo infeliz ; mas Ceos , que digo ?
Cale a lingua mordaz , Astreia seja
sempre amada , e ditoza com o Esposo ,
e goze em paz o vinculo amorozo ;
ella não he tiranna , a obediencia
a obrigou ao desprezo ; com violencia
a contrangeo seu Pai , para deixar-me ,
delle devo queixar-me :
da eleição lhe tirou a authoridade ,
para exercer comigo esta impiedade :
se eleger a deixara ,
se emtão me desprezara
não teria em tão crueis perigos ,
que queixar-me de tantos inimigos :
eu por ella perdi os meus Soldados ,
meu sangue , e minha gloria , e vergo-
nhozo
voltarei por vencido aos meus Estados ?
Não , de morrer he tempo , a seu Esposo
quero ver dar a mão Astreia , a vida
não póde rezistir a esta ferida ,
e para concluir desgraças tantas ,
victima cahirei ás suas plantas.

Sabe Lidoro.

Lid. Philippe , querido amigo ,
tu foges de mim ? Que estranho
retiro he este , que offende
da nossa amizade o laço ?

Fil. Triste de mim !

Lid. Tu suspiras ?

Não fui aos teus olhos grato ,
Philippe , o ver-me voltar
victorioso da campanha ?

Fil. Sim.

Lid. Mas não te mereci
hum amigavel abraço ,
nem huma palavra ao menos ?
Eu juro aos Numes Sagrados ,
que quando te vi vencido ,
o coração em pedaços ,
parece que pelos olhos
queria sahir em pranto :
da ternura , e do furor
sentia os feros assaltos ,
mas venceo aquella parte ,
que tocava ao desfagravo :
protesto-te , em fim , amigo ,
que o vencer nossos contrarios ,
me inflamaraõ igualmente
de Astreia doces agrados ,
e affectos da amizade ,
que tão puros te consagro :
que me acredites te peço ,
e não me fejas ingrato.

Fil. Ceos ! Lidoro me envitece
com justas queixas ! que faço ,
que na generozidade
não sei séguilo , e imitalo ?
Amigo , eu de ti não fujo ,
fujo do meu cruel fado ,
de mim , de todos , pois sou
o mais triste dos humanos :
fui vencido , priziãoeiro ,
vi morrer os meus Soldados ,
e até recebi a vida
pelas mãos do meu contrario :

a parte.

vol-

voltei com poucos guerreiros,
que vim depois encontrando:
alli via hum gemendo
de hum a lança atravessado;
acollá achava a outros,
a minha perda chorando;
outros de mim se escondiaõ.
pela fuga emvergonhados:
vi ao entrar da Cidade
com tão funesto aparato,
que huns olhavaõ para mim
com escandalozo espanto,
como se eu fora inimigo:
outros via que apartavaõ
de mim os olhos, hem como
de hum mizero desgraçado,
que em vez de compadecelos
delle fazem pouco cazo.

Lid. Principe, a desconfiança,
a pena, o horror, o estrago,
tudo quanto me asseveras
te figuraõ ao contrario:
dos que olhavaõ para ti
nascia o furor, e espanto,
de verem com tua ruina
seus dezejõs mal logrados,
contra q's Seitas vencedõres
acerbo rancor mostrando:
os que apartavaõ os olhos,
era porque lastimados
da tua perda, queriaõ
esconder a magoa, e pranto:
quando triunfante voltei,
tudo vi jubilo, e applauzo,
nesta Cidade, e que menos
te succedera, se azazo
foesses tu o vencedor?
podes viver consolado,
que conhece toda a Corte,
todo o mundo como sabio,
que se perdesse a victoria,
e que se ganhei o lauro,
naõ foi por mais valerozo,
sim por mais afortunado.

Fil. Porém, Segismundo ... Astreia ...

(que mal minha paixaõ callo!) *à parte.*
Lid. Nem de Astreia, ou Segismundo
podes queixar-te, o Senado,
os Conselheiros, e o Povo,
por Principe me juraraõ,
sem que deligencia minha
concorresse a sobornalos:
para sentir a repulsa
qualquer de nós preparado
devia estar, sem offensa
daquelle agradavel trato
da amizade: foi contigo
injusto, e cruel o fado,
mas lembrar-te dos protellos,
deves como Soberano,
e por teu mesmo decõro
a cumpritos te constanjo:
eu se fosse o excluido,
a perda do objecto amado,
sentiria amargamente;
mas a paixaõ suffocando
do meu adorado amigo,
andaria sempre ao lado

Fil. Ah, Lidoro do meu erro
eu me envergonho já tanto,
quanto naõ pôde explicar-te
o meu coraçaõ magoado:
goza na posse da bella
Astreia, o fucto dos lauros,
que tanto tens merecido,
digno, generoso, e honrado;
e do que em mim julgas culpa
te peço perdaõ, e abraço:
Apressa o himineo, que quero
assistir aos teus applauzos,
depois me darás licença,
que vá para os meus Estados,
pois como Principe, sabes
que o precisaõ meus Vassallos. *Vai-se.*

Lid. Ceos, quando vim victorioso
naõ achei hum só agrado
em Astreia, antes seus olhos
vi eclipsados de pranto:
as faces da mesma forte
baniu de lagrimas, quando

foube que Philippe estava
desbaratado no campo;
e fez nella o mesmo effeito
a victoria, que o estrago:
o amigo de mim fugia:
ah! que são indícios claros,
de que ella mais esperanças,
do que anim lhe tinha dado:
Não, não he bem que eu aceite
hum conforcio involuntario;
porque fora querer ser
de dois corações tiranno:
crem a Philippe infeliz,
e julga-me afortunado?
Vencido merece affectos,
eu vencendo desagrados?
Logo as ditas, e as desgraças
são da fantazia engano,
pois que tem o venturoso
inveja do desgraçado.

Sabe Fenix.

Fen. Já o grande vencedor
completou o melhor lauro,
a que aspirava, já pôde
ao som do alheio pranto
cantar as suas victorias.
Lid. Bella Princeza, que estranho
modo de falar he esse?
Em que vos tenho aggravado?
A quem custa o meu triumpho
lagrimas?

Fen. A quem de rastos
conduz a violencia ao Templo
a apertar hum injusto laço.

Lid. Sou eu o odio de Afreia?
Oh que fatal dezengano!

Fen. O odio não, ella respeita
vosso costumes preclaros,
das vossas bellas virtudes
he adoradora, tanto,
quanto explicar-vos não sei;
mas o amor já tinha dado
imperio em feu coração
a outrem: oh Nomes Sagrados!

E haveis vós ser Lidoro
taõ fero taõ deshumano,
que hum espozã constringida
querais? Tremo de pensalo!
Lid. Não, Fenix, hum coração
que amor tinha consagrado
a outro objecto, não deve
ser meu, eu não sou tiranno,
qual me julgais, a livrala
vim de hum tributo execrando,
não a fazela infeliz.

Fen. Oh Principe Soberano!
vendo taõ piedosa acção
quem deixará de adorar vos.

Lid. Aquella, aquem dirigia
os meus amantes aggrados,
e porquem o mesmo Sceptro
deixaria voluntario:
goze a sua bella mão
esse amante afortunado,
que eu até quero evitar-lhe
a pena do meu aggravo
com a minha auzencia.

Fen. Oh Céos!
quereis, Lidoro, auzentar-vos?

Lid. Sim, Princeza.

Fen. E he possivel,
que nesse retiro amargo
sois com Afreia piedozo,
para ser com outra ingrato?

Lid. Ingrato! com quem?

Fen. Comigo,
que ao vosso coração amo,
reflecti que altivo imperio
tem na alma hum amor tirano,
que a hum Real Infante
violenta a declaralo!
de esperanças vivi, desde
o primeiro instante infausto,
que da nossa escravidão
quebraste os grilhões pezados,
porém já amortecidos
são da saudade holocausto.

Lid. Sinto com igual extremo
não poder recompensar-vos;

vós tambem não sois tiranna,
que querais involuntario
hum coração que a outro objecto
já tinha amor consagrado.

Fen. Que hum fero amor me obrigasse
a declarar-me a hum ingrato! *a parte.*

Sabe Afreia.

Ast. Alli vejo o meu Esposo,
minha constancia esforçai-vos,
não dizem em meu semblante
hum signal de desagrado:
cumpra-se as paternas Leis
pois são preceitos sagrados: *a parte.*
Esposo?

Lid. Que escuto, Ceos!

Fen. Que mudança he esta? Eu pasmo
daquelle semblante alegre. *a parte.*

Ast. Não me respondeis, amado
Esposo? Preplexo estais?

Lid. Ou me tratou com engano
Feniz, ou Afreia finge. *a parte.*

He, Senhora, tão estranho,
esse nome em meus ouvidos,
quanto he novo em vossos labios,
e se em vosso coração
já imperio tinha dado.

vosso amor a outro objecto
eu não devo ser tiranno.

Ast. Principe, em meu coração,
só tem absoluto mando
o preceito paternal,
a fé, a razão, os astros,
os meritos, a justiça,
e o bem dos meus Vassallos;
todos estes querem vossa
minha mão, e mui exactos
hão de seguir-lhe o partido
os meus honestos cuidados.

Fen. Eu enlouqueço!

Lid. Princeza,
se alguma violencia fa-
a vosso peito, antes
morrer que violentar-vos.

Ast. Quem vos diz que me cauzaes
violencia, Esposo caro?

Fen. Eu, que da vossa mudança
muito me admiro.

Ast. Calai-vos:

vós acaso me estais lendo
do coração os arcanos?

Principe, o dia he este,
em que meu Pai destinado
tem nosso himineo; ao Templo
já contente guio os passos.

Lid. E eu já vos sigo, Senhora,
de prazer sobrefaltado.

Sabe Segismundo.

Seg. Filhos meus, amados Filhos,
já com mui plauzível fausto
vem correndo toda a Corte
para o Templo de Palacio,
a felicitar gozosa
vosso himineo dezejado.

Ast. Vê, Senhor, como obediente
a vossa Lei observando
para o Templo me encaminho:
vinde Esposo: (oh Ceos Sagrados!
em cada planta que movo
hum duro grilhaão arrasto.) *Vai-se.*

Lid. As minhas dittas vou vendo
completas, benignos Astros. *Vai-se.*

Fen. Vamos beber o veneno,
que me dais zelos tirannos! *Vai-se.*

Seg. Se partiria Filippe?
quem podera consolalo.

Sabe Aurelio.

Aur. Principe, com muita pressa
por vós procura Tebandro.

Seg. Pois não partio ainda?

Aur. Sim,
mas retrocedeo os passos
para esta Corte, e me diz:
que importa muito falar-vos,
antes que Lidoro, e Afreia

se despozem.

Seg. Faze entralo.

Vai-se Aurelio.

Que novo accidente o move
a buscar-me? Teme acaso
que o himineo de Lidoro
seja dos Scitas estrago?

Sabe Aurelio conduzindo Tebandro.

Teb. A's vossas plantas, Senhor,
confuzo, e apressado torno.

Seg. Que quereis? falai, porque
mais ponderavel negocio
para outra parte me chama.

Teb. Breve tempo me demoro:
pouco distante da Corte
obtive hum feliz encontro,
com Arbaces meu Irmaõ.

Seg. Ah impio, e barbaro monstro!
só de ouvir nelle fallar,
se me agita o sangue todo.
Continuai.

Teb. Diz que foubra,
que o invencivel Lidoro
tinha sahido de Alania,
com esquadroens poderozos
para estorvar o tributo,
e fer da Princeza Espozo,
e que por este motivo
pertende falar convosco.

Seg. Tem o barbaro valor
de aparecer ainda aos olhos
de hum triste Pai offendido?
Elle me matou furiozo
o tenro filho, arrancando
dos meus braços amorozos,
golpe que da minha Espoza
limitou os dias poucos
na flor da mais bella idade
a vida, inda afflicto choro
essa triste scena, e ainda
ma figura o horror, e as sombras.

Aur. Oh quantas vezes, Senhor,
o fatal caso recordo,
como quem ao vosso lado
tambem o chorou convosco:

nelle herdeiro, e defensor
perdeo por violencia o Throno:
finco lustras, e dois annos
teria agora.

Teb. Dos vossos

pezares não tive culpa,
nem vi esse rigorozo
sucesso, que entao vivia
bem longe da Corte; (noto
em meu coraçaõ a ouvilos,
não sei que estranho alvoroço.) *a parte.*
Apenas com meu Irmaõ
falo, Senhor, e lhe conto
os successos da batalha,
da minha gente o destroço,
e que o vencedor ficava
para ser de Astreia Espozo,
me atalha, e me diz: Irmaõ,
parte já, dize a Lidoro,
e ao Real Segismundo,
que demore este consorcio
té eu chegar, e sem mais
me responder, faz que logo
eu parta, e me segue, mas
a muita idade de estorvo
a acompanhar-me lhe serve.

Seg. Ceos! que será?

Teb. Se he, Senhor, o que supponho,
grande alegria tereis:
dizei-me; visleis vós proprio
ao tenro Infante matar
meu Irmaõ.

Seg. Não.

Teb. Visle-o morto?

Seg. Vi estando prizioneiro
na Scitia, que rigorozo
o teu Rei o deo a Arbaces
para o matar, não ignoro
a execuçaõ, elle mesmo
disse, (de ancias me suffoco!)
que no sangue do innocente
banhara as mãos.

Teb. Ah piedozo,
amado Irmaõ! e que idade
dizei, Senhor, tinha o vosso

Filho ?

Seg. Inda não completava
dois annos.

Teb. Ceos ! he o proprio !

Seg. Tebandro , que vos alegre ?

Teb. O que cede em vosso gosto :
nesse tempo , e dessa idade
hum animado pimpolho
me remetten meu Irmao
pelos seus criados.

Seg. , e Aur. Que oço !

Teb. Aos confins da Scitia , onde
eu vivia : entao abortio
fiquei do seu grande empenho ,
pois pedia , que extremo
como se fosse meu filho
lho criasse eu , deste modo
o executei : contava
já pouco mais de dezoito
annos de idade , quando elle
se retirou desgostooso
por eu não saber dizer-lhe
quem eraõ seus Pais , e logo
fui dar parte a meu Irmao
dessa auzencia : como louco
ficou de pena a ouvir-me ,
e derramando dos olhos
muitas lagrimas , dizia :
o Ceo te faça ditoso ,
e permitta que sempre aches
a minha piedade em todos :
perguntei-lhe a sua esfera ,
calou-a.

Aur. Agora recordo
o motivo , porque Arbaces
ouvindo em seu dezabono
queixar-me da tirannia
do seu Rei , e delle proprio ,
se enternecio : entendi
que eraõ percizos remorsos ,
que em seu peito lhe cauzavaõ
a ferocidade , e encontro
ferem effeitos de amor.

Seg. Justissimos Ceos ! que novo
prazer he o que em minha alma

estou sentindo affectuozo !
e não sabeis a que parte
o meu filho (Ceos piedozos)
hiria ?

Teb. Perto está.

Seg. Onde ?

Teb. Neste Palacio , e he Lidoro ,
porque não podem saltar
as circumstancias que notto.

Seg. Que fausto dia ! a Filippé
me hida chamar , que prompto
estava para partir : *Aos Soldados que partem.*
vai ; demora os despozorios :
Ah ! que he certo o ser meu filho ,
pois não mente o immenso gosto ,
em que arrebatat me sinto ,
caro Tebandro , não posso
demorar-me hum só instante ,
vamos fahir-lhe ao encontro :
antecipemos as dittas ,
que como infalíveis logro.

Vai-se.

Teb. Que activo he o amor Paterno !
de alegria o vejo louco !

Vai-se.

SCENA ULTIMA.

*Templo magnifico com estatua de himineo , e
pira acceza : Sabem ao som de hum a-
legre sinfonia Lidoro , Astreia , accompa-
nhamento de Damas , e Grandes do
Reino ; Favella , Caprino , Pangaio ,
e Fenix.*

Ast. **P**ois me rezolvo a morrer ,
olhos reprimi o pranto. *d parte.*

Fen. Alma , pois não ha remedio ,
precizo he calar pensando. *d parte.*

Lid. Senhora , entre tantas dittas ,
tantas venturas , estranho ,
que he o coração estreito
para favores taõ altos.

Ast. Em não ver as minhas nupcias ,
Filippe , andou como sabio ,
pois perceberia o Espozo
de meu peito os sobrefaltos ,

a vis-

Amor, e Obrigação.

a vista do seu semblante;
que aos meus olhos foi tão grato:
mas como com tal lembrança
á minha obrigação falto?
Esposo, muito meu Pai
se demora.

á parte.

Fingindo alegria.

Lid. Extraordinario

he, Senhora, o bem que espero,
e por isso ha-de fer tardo:
faltou-me o amigo á palavra,
bem se crimina de ingrato.

Pang. Grande função, grande pompa!

tudo vejo com bem fausto!
a noiva está desfaiada,
mas o noivo bem corado.

Cap. Aqui para nós: a pobre
queria muito a meu amo,
como a recebem com outro
não quiz uzar do encarnado
nas faces.

Tar. Acolá vejo
os meus bellos namorados,
qualquer delles mui bem póde
servir a amor de espantallo.

Ast. Aurelio, onde está meu Pai?

Aurelio que sabe.

Aur. Senhora, hum embarço
por pouco tempo o demora,
e este glorioso laço
manda suspender por mim.

Cap. Ai que tem a noiva embargos.

Lid. Que dizeis?

Aur. Elle não tarda.

Cap. Meu amo he endiabrado,
como lha não dam por bem
embarça-lhe o contracto.

Sabe Filippe.

Fil. Minha idolatrada Esposa,
sou o mais afortunado
dos viventes! já sem susto
posso lograr teus agrados.

Lid. Enloqueceste Filippe?

*Cap. He certo: traz o mandado
de casamento afortiorum.*

Sabe Segismundo.

Seg. Vem, caro Filho, a meus braços.

Lid. Que dizeis, Senhor?

Seg. Que já
estás livre do cuidado
de ignorar, Filho, qual he
o teu sangue soberano:
eu sou teu Pai, o teu nome
não he Lidoro, sim Flavio.

Pang. Que diacho de parentesco
he este? Eu estou palmado!

Ast. Deve ser sonho o que escuto,
pois tanto bem nelle alcanço.

Fen. Ah! que torno a fer feliz,
se o que oigo não he engano.

Fil. Respiro, adorada Esposa!
que esperas? Chega Tebandro.

Sabe Tebandro.

Teb. Quanto ouves, Principe excessivo,
he verdade: o Ceo sagrado
te livrou da morte ainda
não numeravas dois annos:
o Principe Segismundo, he
teu Pai.

Lid. Porque occultado,
dize, tinhas aos meus rogos?
esse prodigioso arcano?

Teb. Porque tambem o ignorava:
por meu Irmao enviado
me fostes nas fachas, a elle
era devido occultalo,
pois se expunha a fer punido
por saltar aos soberanos
Decretos do seu Monarca:
a Bosforo apressado
te veio dar a noticia,
para embarçar hum laço
tão injusto; e por chegar

da jornada mui cansado,
pois he muita a sua idade,
por ti espera em Palacio,
onde melhor saberá
contar-te o successo estranho.

Seg. Nada duvides, meu Filho.

Lid. Eu me sinto transportado
de prazer; não sem misterio
o estímulo de vingar-vos
me incitava, quando ouvia
em Alania, que os tirannos
Scitas, com tanto furor
bucavao vossos escravos.

Cap. Se a nova hum dia mais tarda
tinha-mos hum forte cazo.

Pang. Era hum cazamento nullo.

Cap. E a bom tempo.

Lid. Se acazo,
amigo, aquellas tristezas,
que vos affligiao tanto
do amor de Afreia nasciao,
bem podeis já alegrar-vos,
que he vossa Esposa, e eu me alegre
de vos poder ser mais grato,
do que me fosse, que a lei
da amizade haveis faltado.

Fil. Ah, amigo, eu não podia
viver sem Afreia: o encanto

he ella dos meus sentidos.

Ast. Caro Irmao, eu vos declaro,
que muito o adorava, mas
entendendo que o meu fado
me fazia vossa Esposa,
as Sacras Leis observando
a alma com a mão vos dava,
e agora vos dou os braços; *Abraçaõ-se.*
e com o meu Esposo aperto
hum doce, e suave laço. *Daõ as mãos.*

Tar. Como se fez vermelhinha,
logrou o bem suspirado.

Lid. Amada, e querida Prima,
já he tempo de pagar-vos
com minha alma, e minha mão,
tao amorozos cuidados.

Fen. Oh mais que ditozas penas,
que em glorias se transformarao! *Daõ as*

Aur. Seg. Oh Ceos, que feliz successo! *(mãos.)*

Ouvros. Que dia ditozo, e fausto!

Ast. Entre amor, e obrigaçao,
meus sentidos perturbados
tive; mas triumphou o amor
pelo sangue declarado:
E vós illustre Auditorio,
que nos soffreis erros tantos,
Toaos. Se vos agradar a acçao
naõ lhe negueis os applauzos.

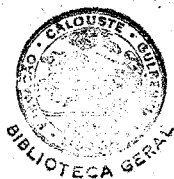
F I M.

L I S B O A,

Na Officina de DOMINGOS GONSALVES.

Anno MDCCLXXXIV.

Com licença da Real Meza Censoria.



ADVERTENCIA AOS CURIOSOS.

N As cazas dos Religiozos de S. Domingos , na Praça do Rocio , em caza de Joaquim de Pinna se vendem as Comedias seguintes. *Aspazia na Syria. D. João de Alvarado , ou Creado de si mesmo. O Capitão Belizario. A Esposa Persiana. Zenobia em Armenia. A Valeroza Judith. Narcizo namorado de si mesmo. A Peruviana. O Amante Militar. A Tragedia de D. Ignez de Castro. Inconstancias da fortuna , ou Lealdade de Amor. Tributos da Mocidade. O Escravo em grilhoens de Ouro. Cordova Restaurada , ou o Amor da Patria. O Conde Nestor , ou a Condeessa Carlota. O Entrudo desabuzado em Lisboa. Jozé no Egipto. A Ilha desabitada. A Restauração de Granada. Heraclio Reconhecido. A Gloria Luzitana. A Morte de Cezar , ou do mundo a maior crueldade. O Tamorlaõ na Persia. Affectos de Odio , e Amor. Dido Desamparada. O Conde Alarcos. Alarico em Roma. A Doente fingida. As Lagrimas da Belleza. Eurenne preceguida , e triunfante. Estocles na Albania , ou Leoncia reconhecida. No Amor tudo he enredo. Alexandre na India. A virtuoza Pamela. O Bruto de Babilonia. A Dama dos Encantos ; e outras muitas , como tambem toda a qualidade de Entremezes &c.*